Ciclo Hápticos[1]

Para Quinteto de Sopros

Jorge Luiz de Lima Santos[2]

Universidade Estadual de Campinas (Brasil)

Resumo: Memorial e partitura de *Ciclo Hápticos*, escrita em 2014 para quinteto de sopros. O memorial descreve brevemente as ferramentas metodológicas empregadas para o planejamento e criação da obra. De um lado, para produção do material melódico-harmônico foi empregado o Sistema-Gr de composição musical, desenvolvido por Carlos Almada (2014). Do outro lado, para organização formal, utilizamos o *software Partitions* - que faz parte do conjunto de programas do Parsemat, elaborado por Pauxy Gentil-Nunes (2009) – o qual informa o conjunto total de possibilidades de partições de um dado número.

Palavras-chave: Composição, Quinteto de Sopros, Processos Criativos, Partitura

Abstract: Memorial and score of *Haptic Cycle*, written in 2014 for Wind Quintet. This memorial describes briefly the two compositional and methodological tools employed on the piece. On the one hand, for the production of melodic-harmonic elements, we employed the *Gr-System* for musical composition, developed by Carlos Almada (2014). On the other hand, for the formal design, we employed the software *Partitions* - elaborated by Pauxy Gentil-Nunes (2009) –, which informs the total amount of partitions possibilities of a given number.

Keywords: Score, Composition, Creative Processes, Wind Quintet

---

[1] *Haptic Cycle for Wind Quintet*. Score. Submetido em: 14/08/2015. Aprovado em: 13/02/2016.

[2] Doutorando em Composição na *Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)*, Mestre em Composição Musical pela *Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)*, bacharel em Violão pela *UNIRIO*, bacharel em Ciências Sociais pela *Universidade Federal de Pernambuco*. Em 2014, junto com mais dois jovens compositores, estreou o "Projeto Baixo Clero: Compositores" que visa promover concertos fora do ambiente acadêmico com obras originais dos integrantes e de compositores convidados. Foi idealizador e curador da Série Prismas Musicais (2010-2013) dedicada à promoção de jovens talentos da música clássica e formação de plateia. Email: jorgelsantos02@gmail.com

O *Ciclo Hápticos (Háptico I, II e III)* para quinteto de sopros, escrito em 2014, é resultado parcial da minha dissertação de mestrado intitulada *A Textura Musical na Obra de Pierre Boulez*. Nesta peça, procurei utilizar os resultados da pesquisa e análise de três obras de Boulez afim de modelar e parametrizar as composições, fazendo uso de dois procedimentos metodológicos: o Sistema-Gr e o Parsemat.

1. Estrutura Formal

Para organização formal, utilizei o *software* Partitions (parte do conjunto de programas *Parsemat* elaborado por Pauxy Gentil-Nunes) que informa o conjunto total de possibilidades de partições do número 5 (equivalente ao quinteto para o qual se destina a obra)[3], de modo a permitir a organização da forma a partir de todas as combinações particionais possíveis entre os instrumentos. Pude, assim, construir e delinear a forma (seções e subseções das peças) texturalmente, usando todas as partições (conjunto de combinações de um dado número) possíveis para essa formação, ou seja, todas as combinações instrumentais e texturais possíveis para quinteto de sopros foram empregadas. Assim, a forma foi estabelecida a partir do conjunto-léxico 5, ou seja, todas as partições possíveis nas densidades-número entre 1 e 5 (resultando num total de 18 possibilidades) Cada movimento apresenta 6 partições padrões distintas, de modo que todas as 18 fossem utilizadas no ciclo completo. A proposta foi construir texturas contrastantes, tanto dentro do próprio movimento quanto nas transições que os separam, de maneira que as mesmas funcionassem como elemento estrutural na delineação da forma, tal qual constatado nas obras analisadas.

2. Estrutura Melódico-Harmônica

Para produção do material melódico-harmônico foi empregado o Sistema-Gr de composição musical. O sistema vem sendo desenvolvido por Carlos Almada (2012; 2013; 2014) fundamentado nos princípios da variação progressiva (originalmente, *developing variation*) e da *Grundgestalt*, ambos elaborados por Arnold Schoenberg. O Sistema-Gr (de *Grundgestalt*) toma como ponto inicial a existência de relações isomórficas entre alguns elementos estruturais musicais (alturas, intervalos e durações) e o conjunto dos números inteiros. Os elementos musicais são isolados e manipulados por intermédio de operações aritméticas. Para a produção do material musical (melódico, harmônico e rítmico) da peça composta a partir de células básicas (máximo de quatro notas) extraídas das três obras de Boulez

[3] No caso dessa formação, na qual os instrumentos tocam apenas linhas individuais, o número 5 corresponde de fato as partes sonoras e se relaciona, portanto, diretamente com a textura, ou seja, com a densidade-número.

analisadas, denominadas no sistema como axiomas.[4]

3. Considerações finais

A peça é divida em três movimentos relativamente independentes, cada qual baseado em dois axiomas extraídos de três obras de Pierre Boulez. Assim, extraí excertos da *Sonatine pour flûte et piano* para *Háptico I,* de *Avant L'Artisan Furieux/Le Marteau sans Maître* para *Háptico II,* e de *Dérives 1* para *Háptico III*. O material resultante do processamento pelo Sistema-Gr serviu como esboço do conteúdo harmônico e melódico da obra. Apesar desse uso, absolutamente imperceptível mesmo para um profundo conhecedor das obras, o diálogo com as mesmas se estabelece mais nitidamente no espelhamento da forma e na tentativa de recriar em alguma medida seu caráter textural, ora mais motívico em *Háptico I*, ora mais pontilhado e irregular em *Háptico II* , ora vago e incerto em *Háptico III*. Vale ressaltar que *Hápticos II e III* foram estreadas em setembro de 2014 no Salão Lepoldo Miguez da Escola de Música da UFRJ pelo *Quinteto Brincadeira a Cinco*[5]. *Háptico I* continua, todavia, inédita.

REFERÊNCIAS

ALMADA, Carlos de L. *O Sistema-Gr de composição musical.* Disponível em: http://grupomusmat.files.wordpress.com/2014/01/sistema-gr.pdf . Acessado em: 01.05.2014.

_____. *O Sistema-Gr de composição musical baseada nos princípios de variação progressiva e Grundgestalt*. Música e Linguagem, Vitória, vol. 2, nº 1, p.1-16, 2013.

_____. *Um modelo analítico para variação progressiva e Grundgestalt*. In: XXII ENCONTRO ANUAL DA ANPPOM, 2012. João Pessoa. **Anais ...** João Pessoa: UFPB, 2012.

GENTIL-NUNES, Pauxy. *Análise Particional*: uma mediação entre composição musical e teoria das partições. Tese (Doutorado em Música), Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2009.

SANTOS, Jorge L. L. *A Textura Musical na Obra de Pierre Boulez.* [Dissertação]. Vol.1. UFRJ, 2014.

[4] Para detalhes sobre origem e constituição do Sistema-Gr e dos elementos conceituais, terminológicos e funcionais a ele associados, ver ALMADA (2014)

[5] Para assistir aos videos da performance das obras, clicar em Háptico II e Háptico III.

SANTOS, Jorge Luiz de Lima. Ciclo Hápticos para Quinteto de Sopros. Revista Vórtex, Curitiba, v.4, n.1, 2016, p.1-53

Ciclo Hápticos

para Quinteto de Sopros

Jorge L. Santos

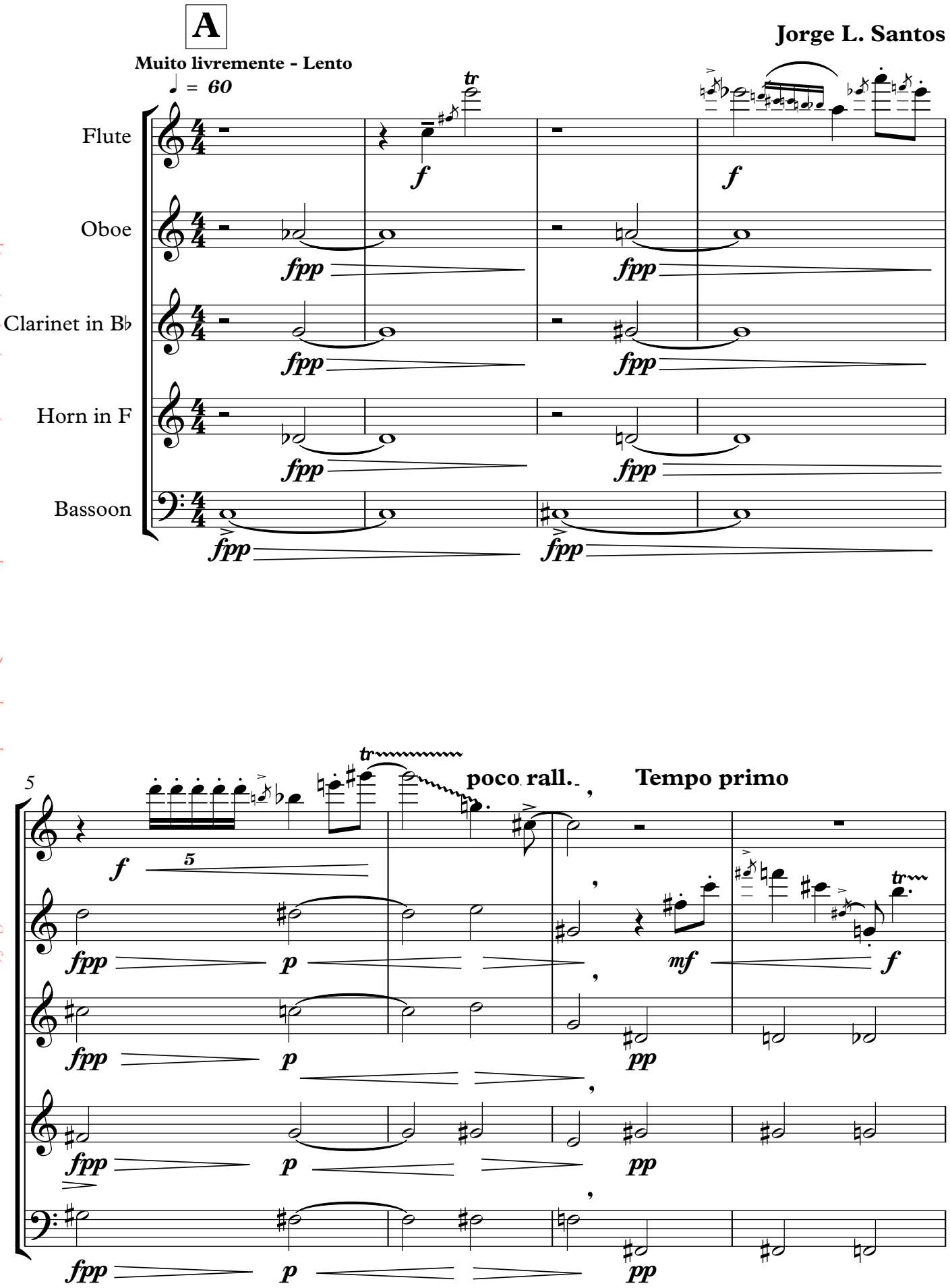
Rio de Janeiro - 2014

Háptico I

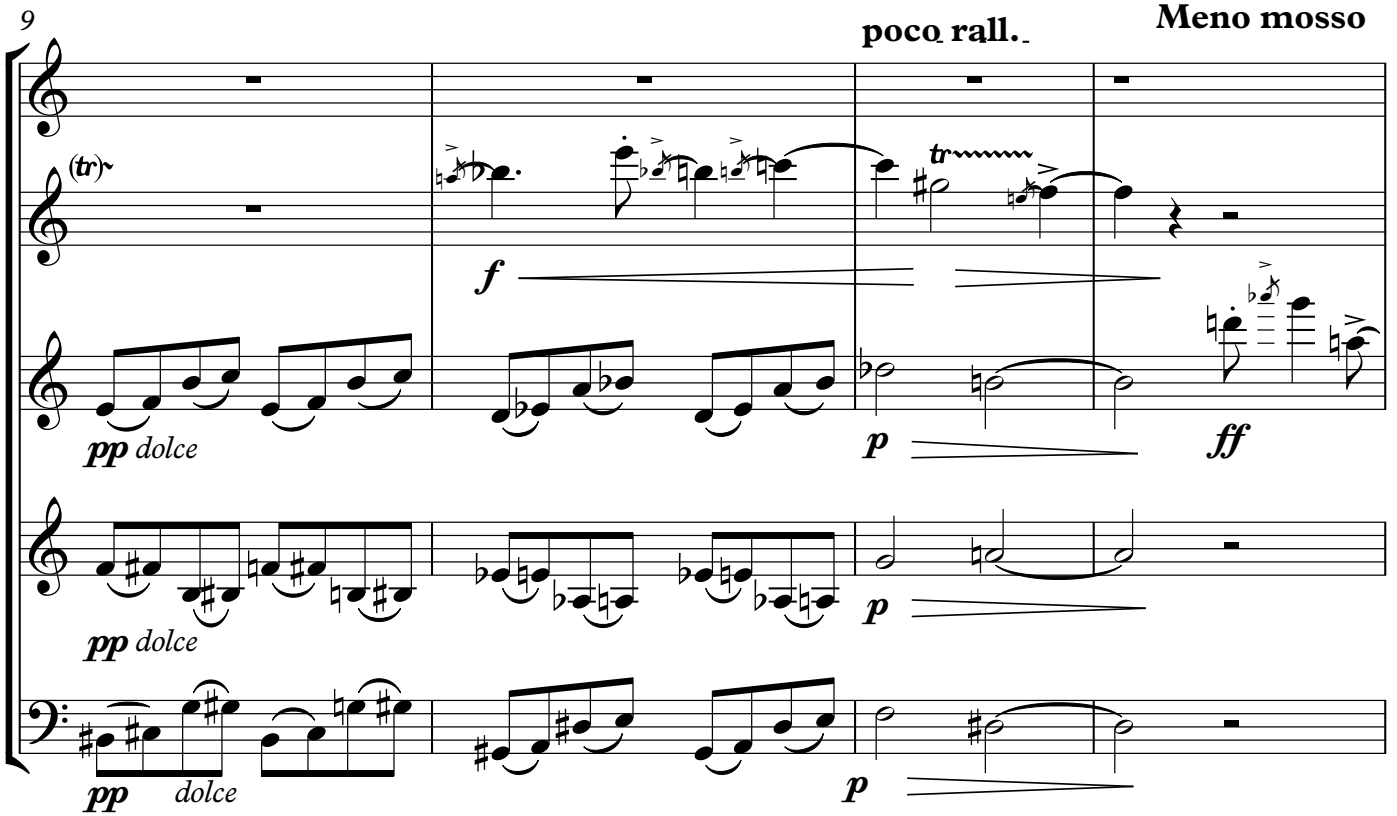
(Almada N. 3)

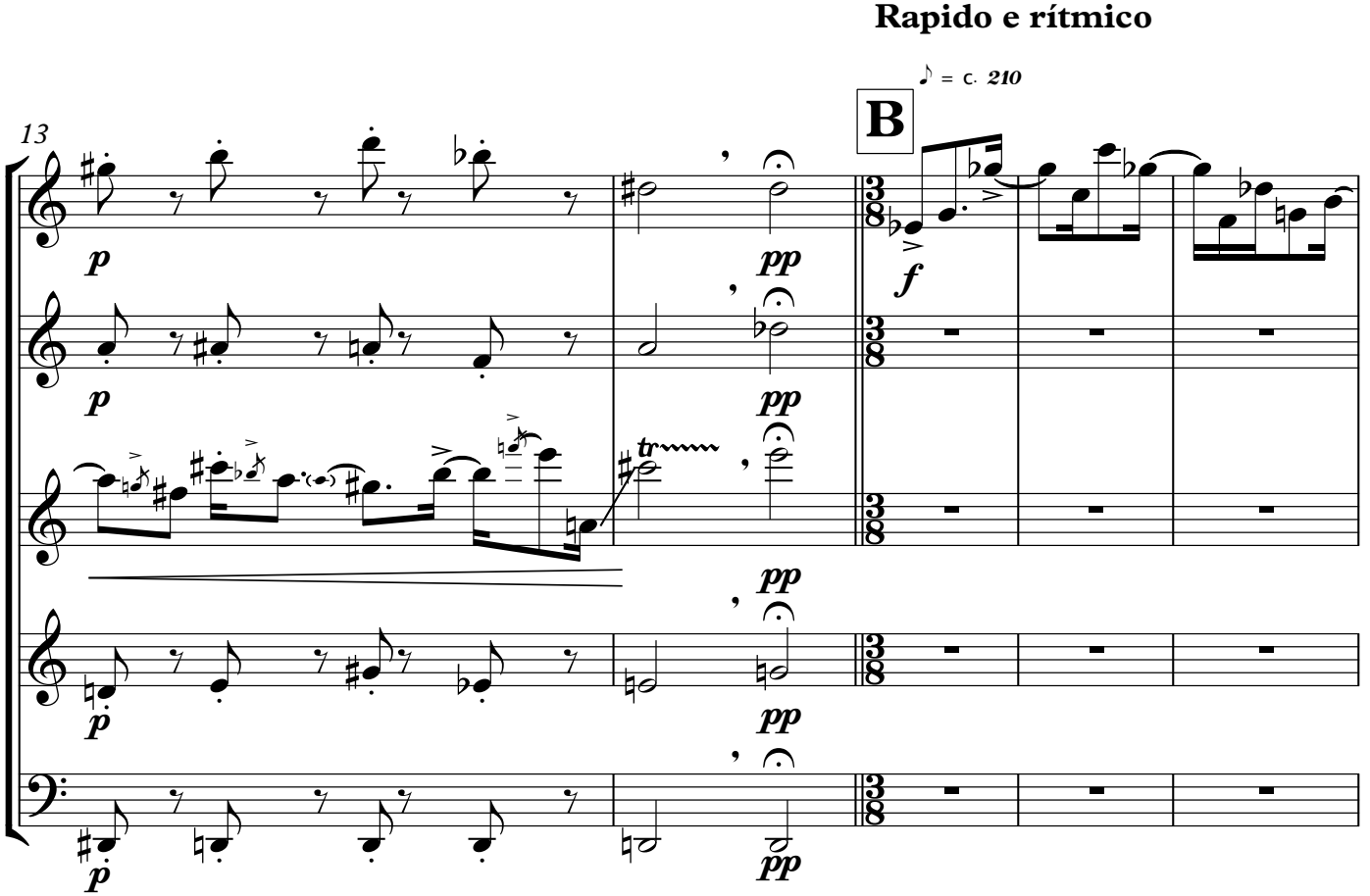
para quinteto de sopros

Jorge L. Santos

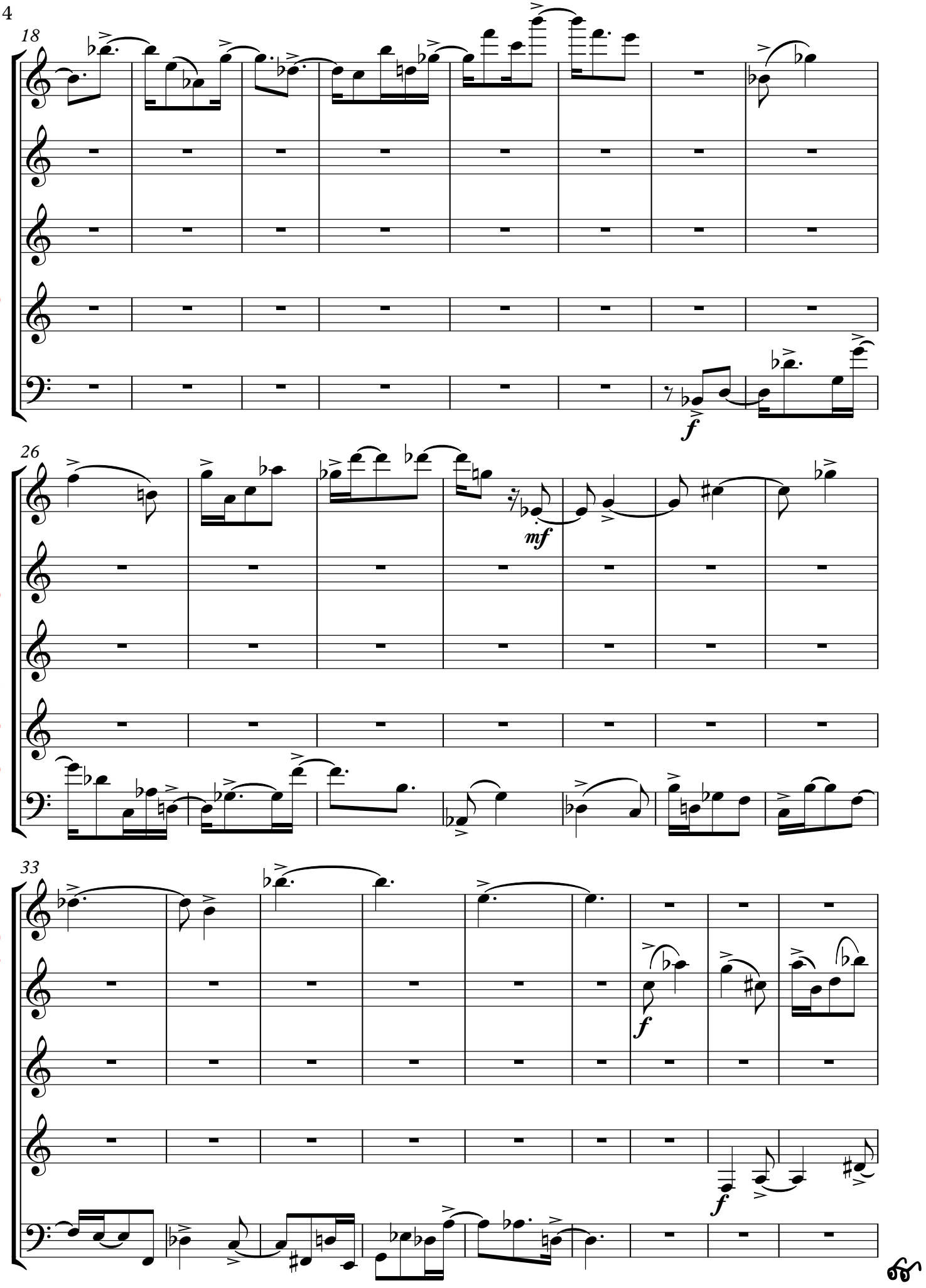


SANTOS, Jorge Luiz de Lima. Ciclo Hápticos para Quinteto de Sopros. Revista Vórtex, Curitiba, v.4, n.1, 2016, p.1-53

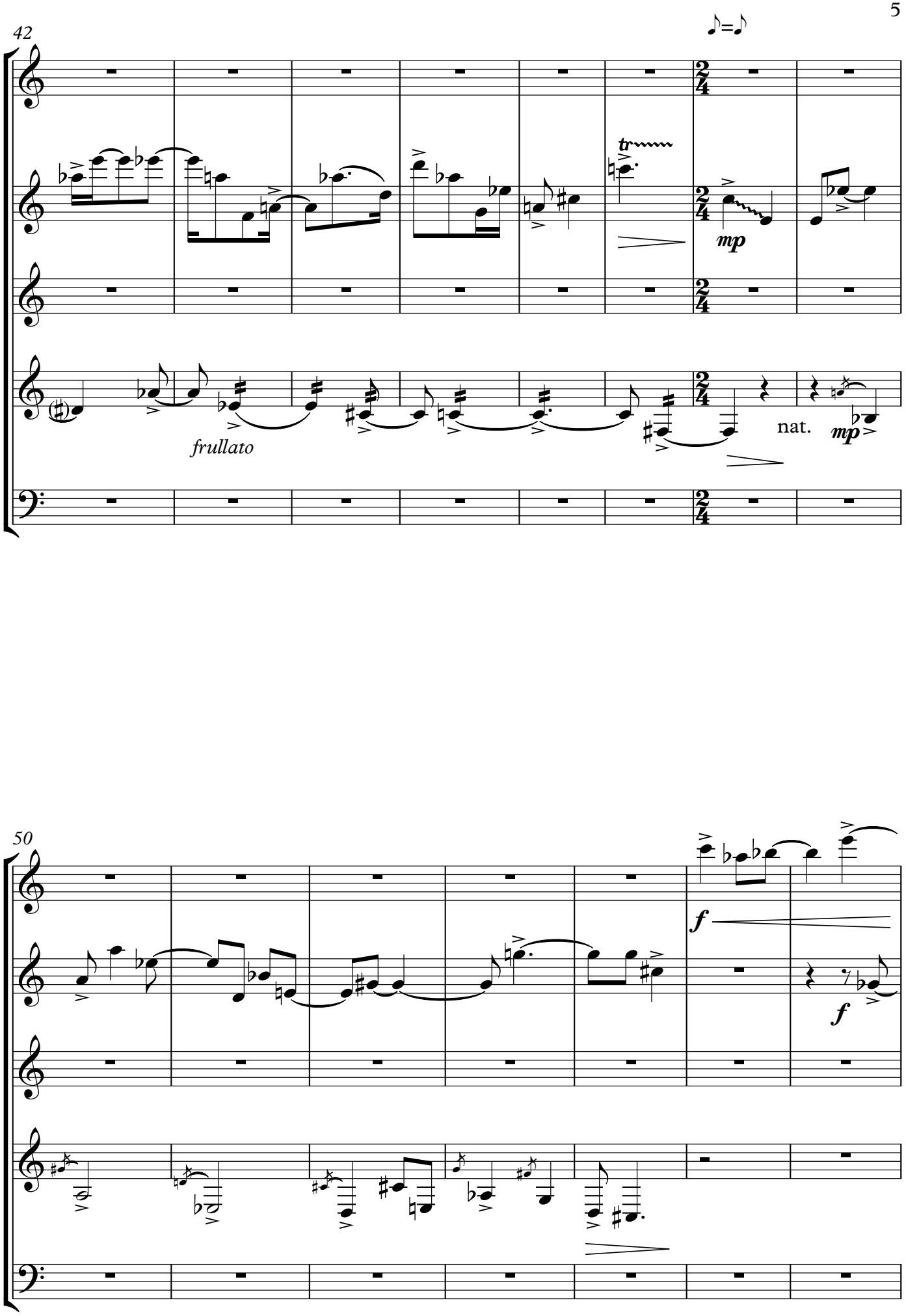




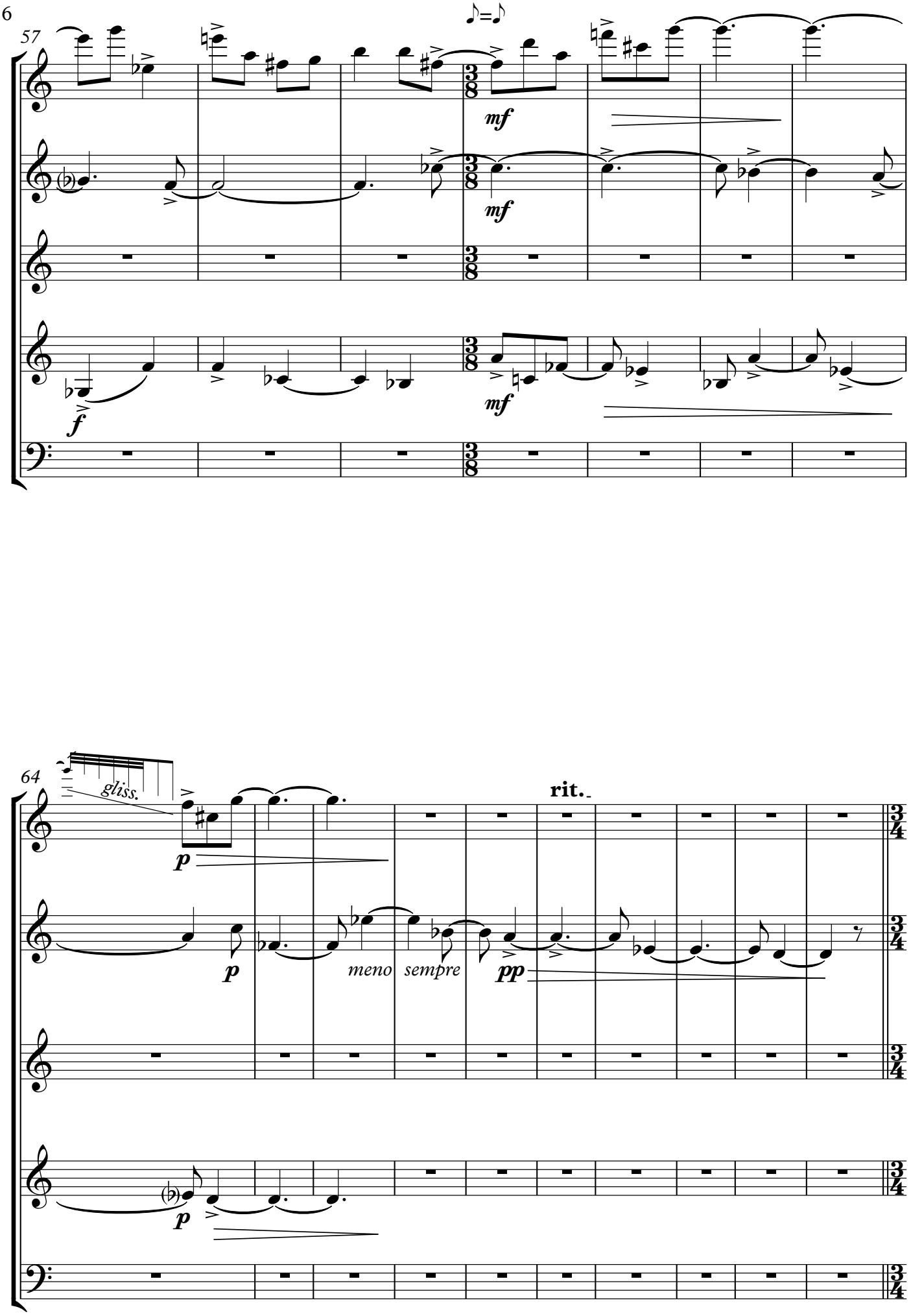
SANTOS, Jorge Luiz de Lima. Ciclo Háptico para Quinteto de Sopros. Revista Vórtex, Curitiba, v.4, n.1, 2016, p.1-53



SANTOS, Jorge Luiz de Lima. Ciclo Hápticos para Quinteto de Sopros. Revista Vórtex, Curitiba, v.4, n.1, 2016, p.1-53



SANTOS, Jorge Luiz de Lima. Ciclo Háptico para Quinteto de Sopros. Revista Vórtex, Curitiba, v.4, n.1, 2016, p.1-53



SANTOS, Jorge Luiz de Lima. Ciclo Hápticos para Quinteto de Sopros. Revista Vórtex, Curitiba, v.4, n.1, 2016, p.1-53

Moderato quasi lento

C ♩ = 80

74

legato

p *espress.*

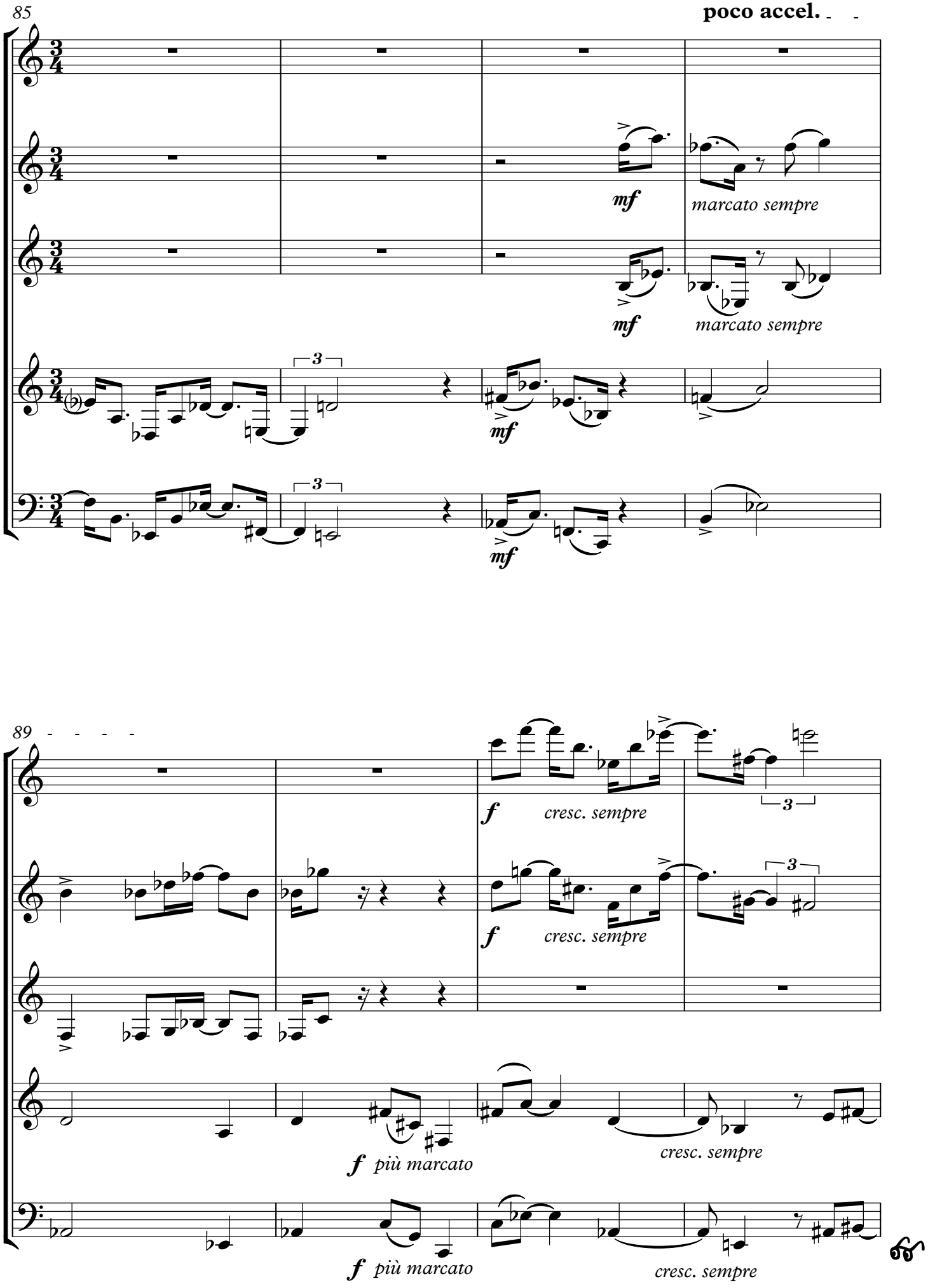
legato

p *espress.*

80

mp *poco meno legato*

SANTOS, Jorge Luiz de Lima. Ciclo Háptico para Quinteto de Sopros. Revista Vórtex, Curitiba, v.4, n.1, 2016, p.1-53



SANTOS, Jorge Luiz de Lima. Ciclo Háptico para Quinteto de Sopros. Revista Vórtex, Curitiba, v.4, n.1, 2016, p.1-53

93

molto marcato

ff

più cresc.

molto marcato

ff

ff

ff

più cresc.

ff

ff

97

molto rall.

fff

gliss.

pp

fff

gliss.

pp

fff

gliss.

pp

fff

gliss.

pp

⋆ Glissando curto e rápido, adaptando as diferenças para que todos cheguem juntos

SANTOS, Jorge Luiz de Lima. Ciclo Háptico para Quinteto de Sopros. Revista Vórtex, Curitiba, v.4, n.1, 2016, p.1-53

SANTOS, Jorge Luiz de Lima. Ciclo Háptico para Quinteto de Sopros. Revista Vórtex, Curitiba, v.4, n.1, 2016, p.1-53

Grave e espaçado

10

100 **D** ♩ = c.50

vibrato muito lento
e oscilando afinação

pp *pp* *ppp* *subito* *pp*

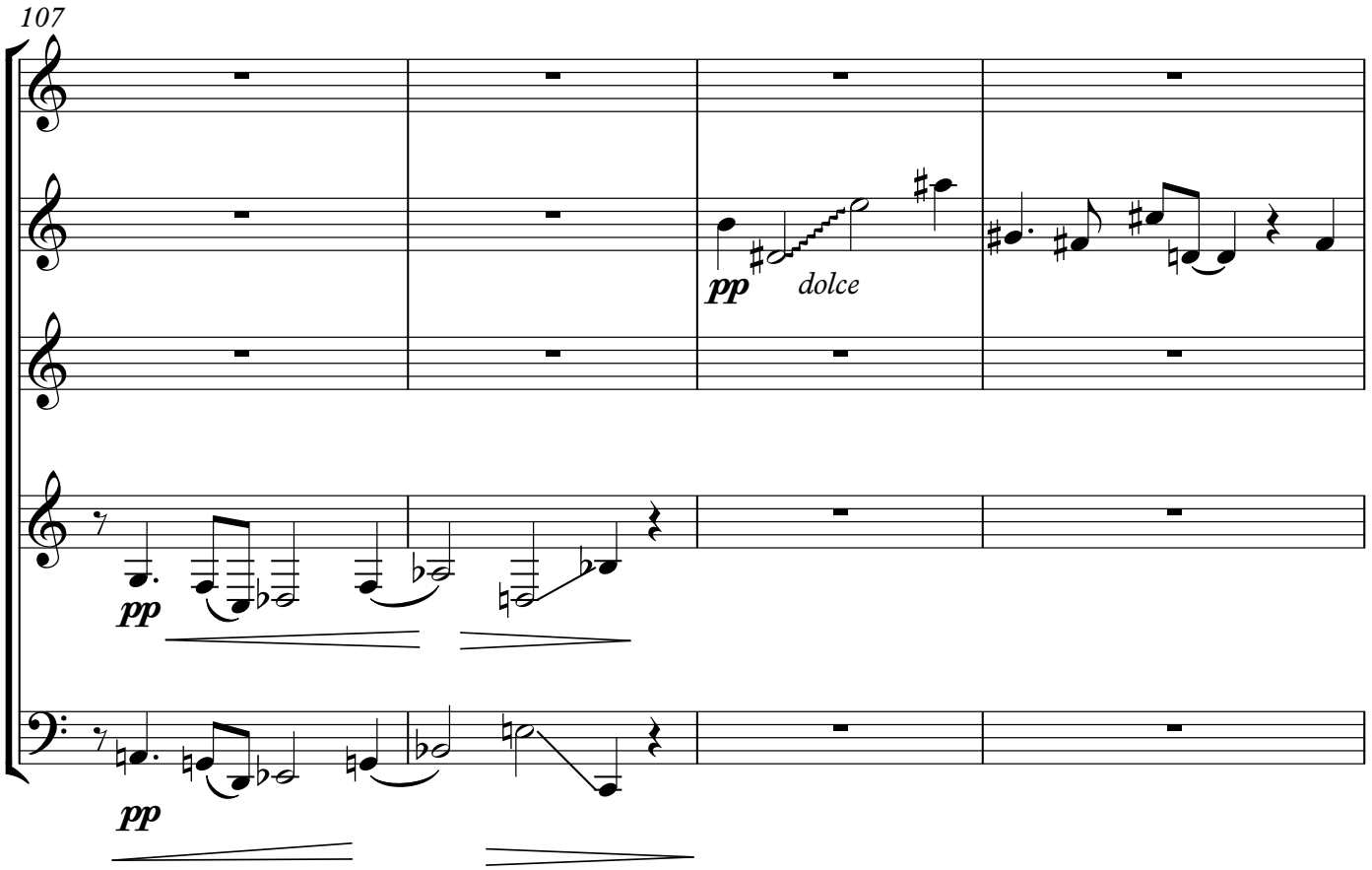
103

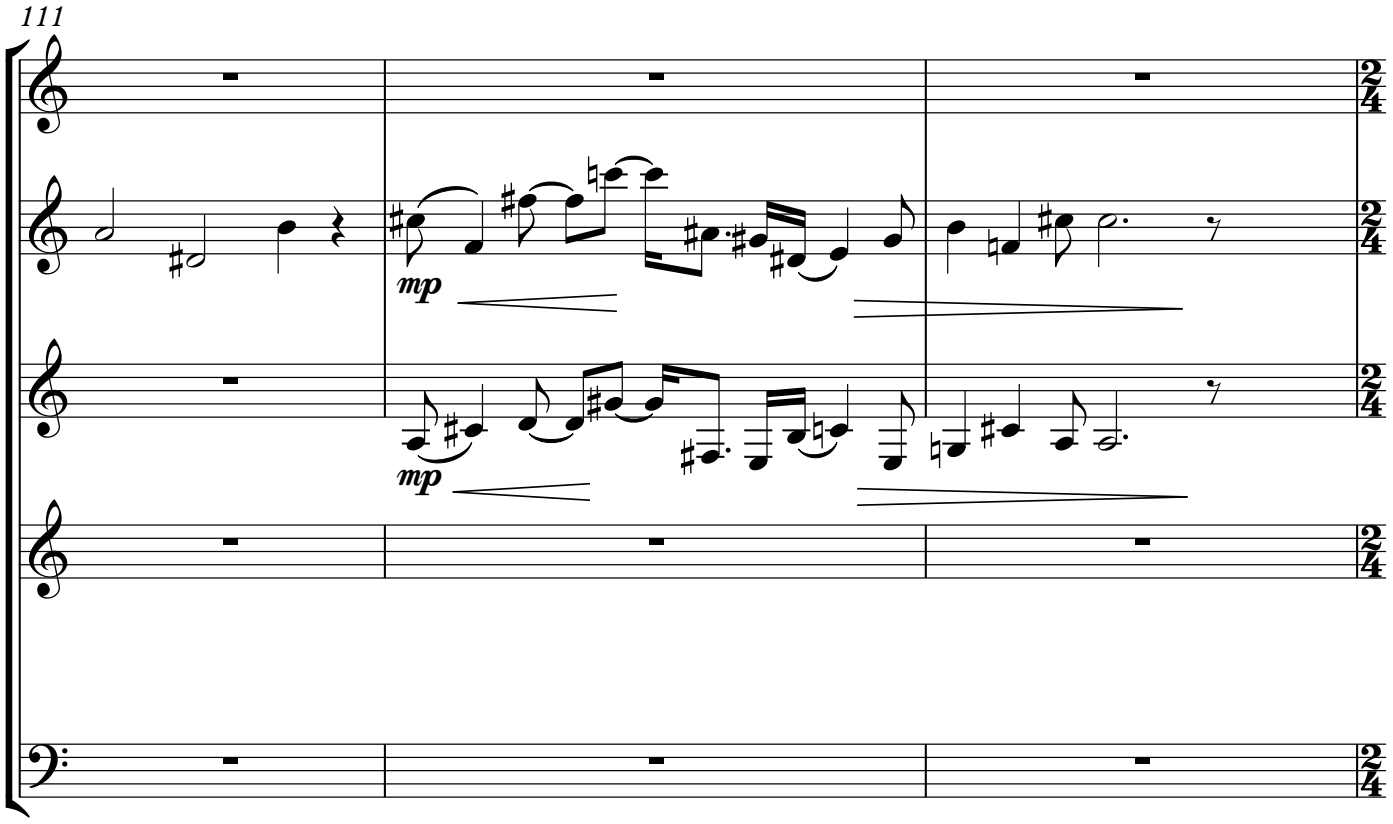
portamento de voz, quase como
appoggiatura

pp *pp* *ppp*

pp *ppp*

portamento de voz, quase como
appoggiatura





SANTOS, Jorge Luiz de Lima. Ciclo Hápticos para Quinteto de Sopros. Revista Vórtex, Curitiba, v.4, n.1, 2016, p.1-53

Più mosso

E ♩= c.60

114

p *cresc.*

120

pp *p* *dim.molto*

SANTOS, Jorge Luiz de Lima. Ciclo Háptico para Quinteto de Sopros. Revista Vórtex, Curitiba, v.4, n.1, 2016, p.1-53

F **Poco mais agitado**

♩= c. 72

128

mp

pp

pp

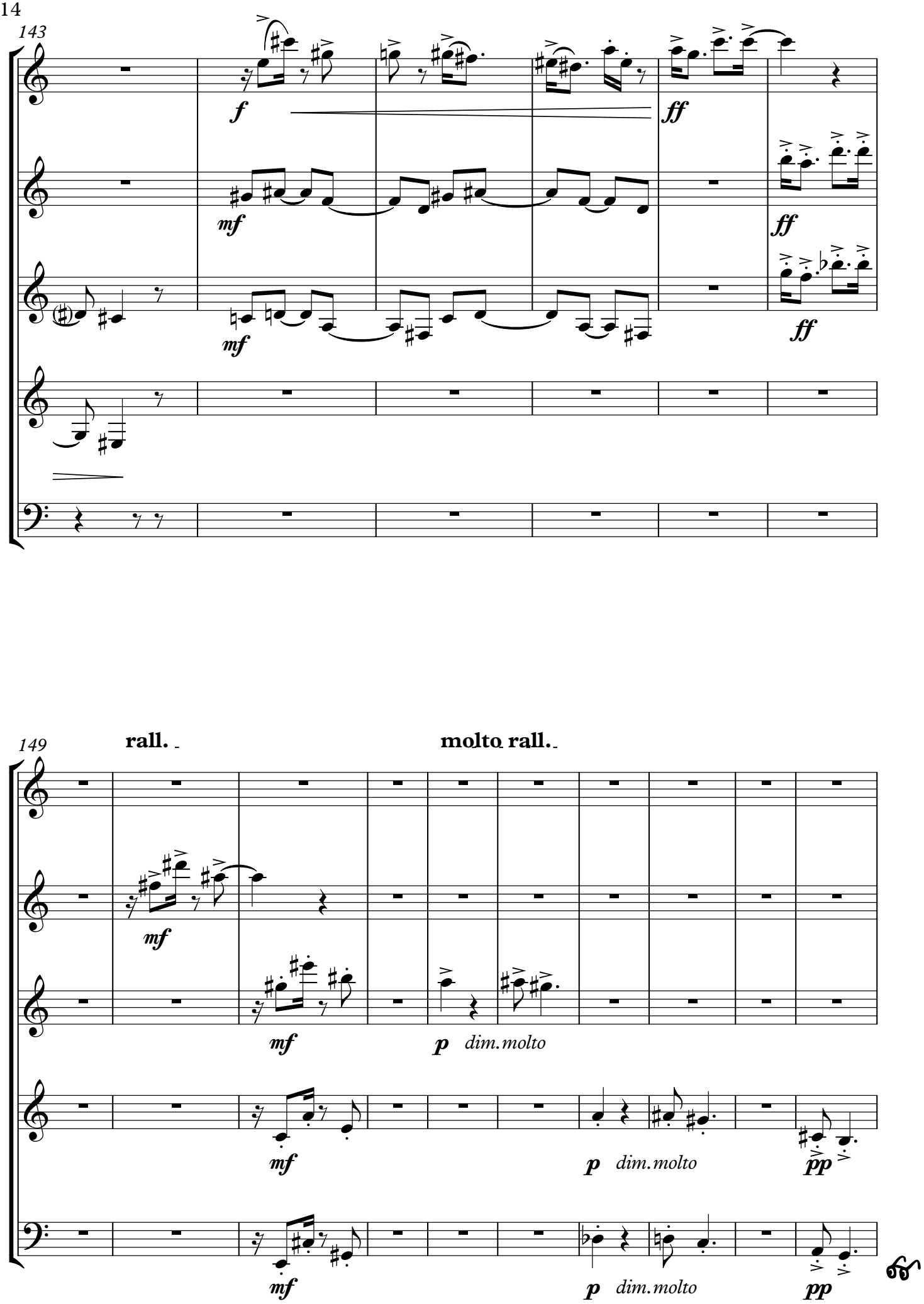
136

mp

pp

pp

SANTOS, Jorge Luiz de Lima. Ciclo Hápticos para Quinteto de Sopros. Revista Vórtex, Curitiba, v.4, n.1, 2016, p.1-53



SANTOS, Jorge Luiz de Lima. Ciclo Hápticos para Quinteto de Sopros. Revista Vórtex, Curitiba, v.4, n.1, 2016, p.1-53

Rapido e rítmico

G ♪=c.220

159

f

niente

niente

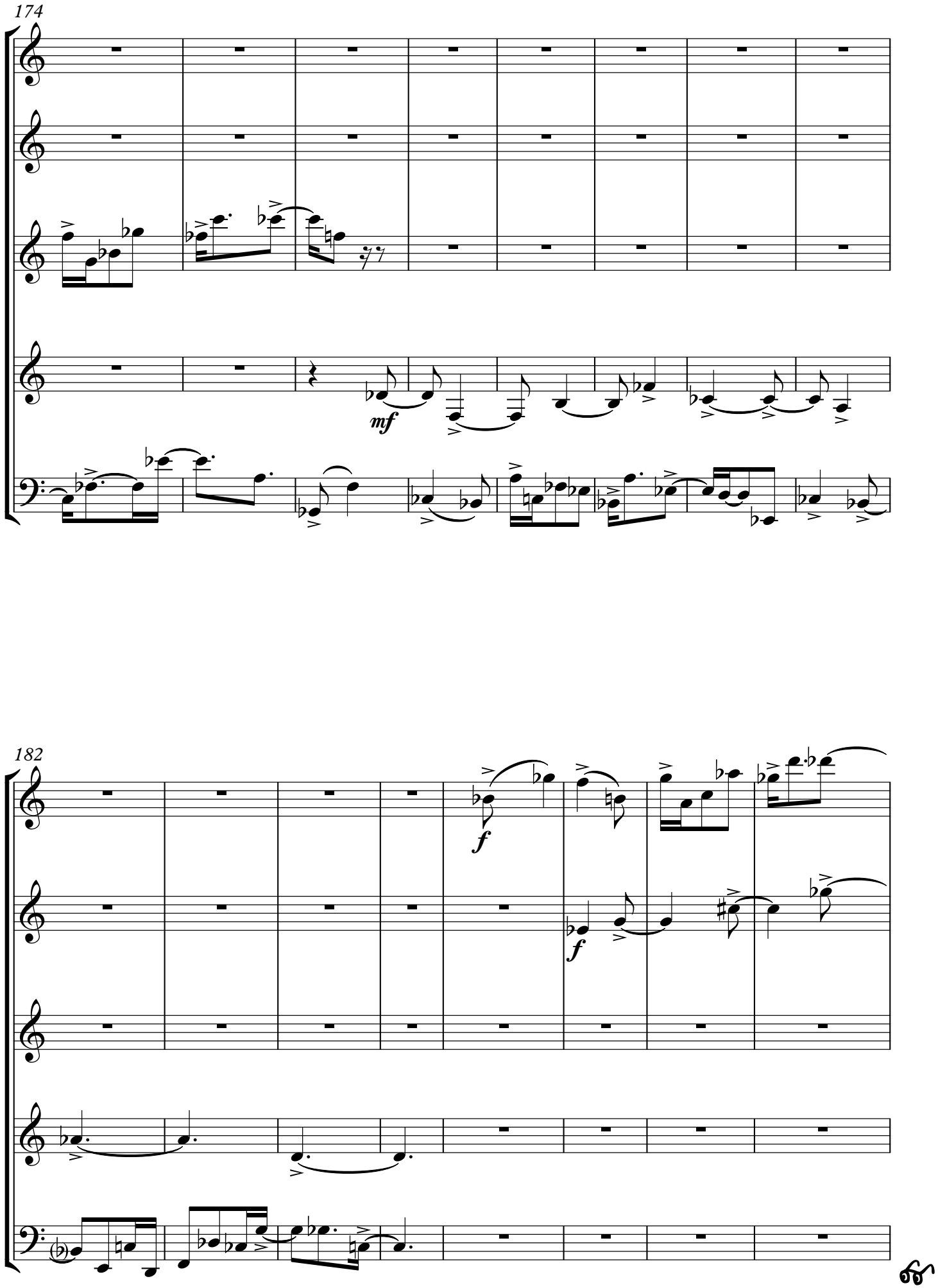
ppp

più niente

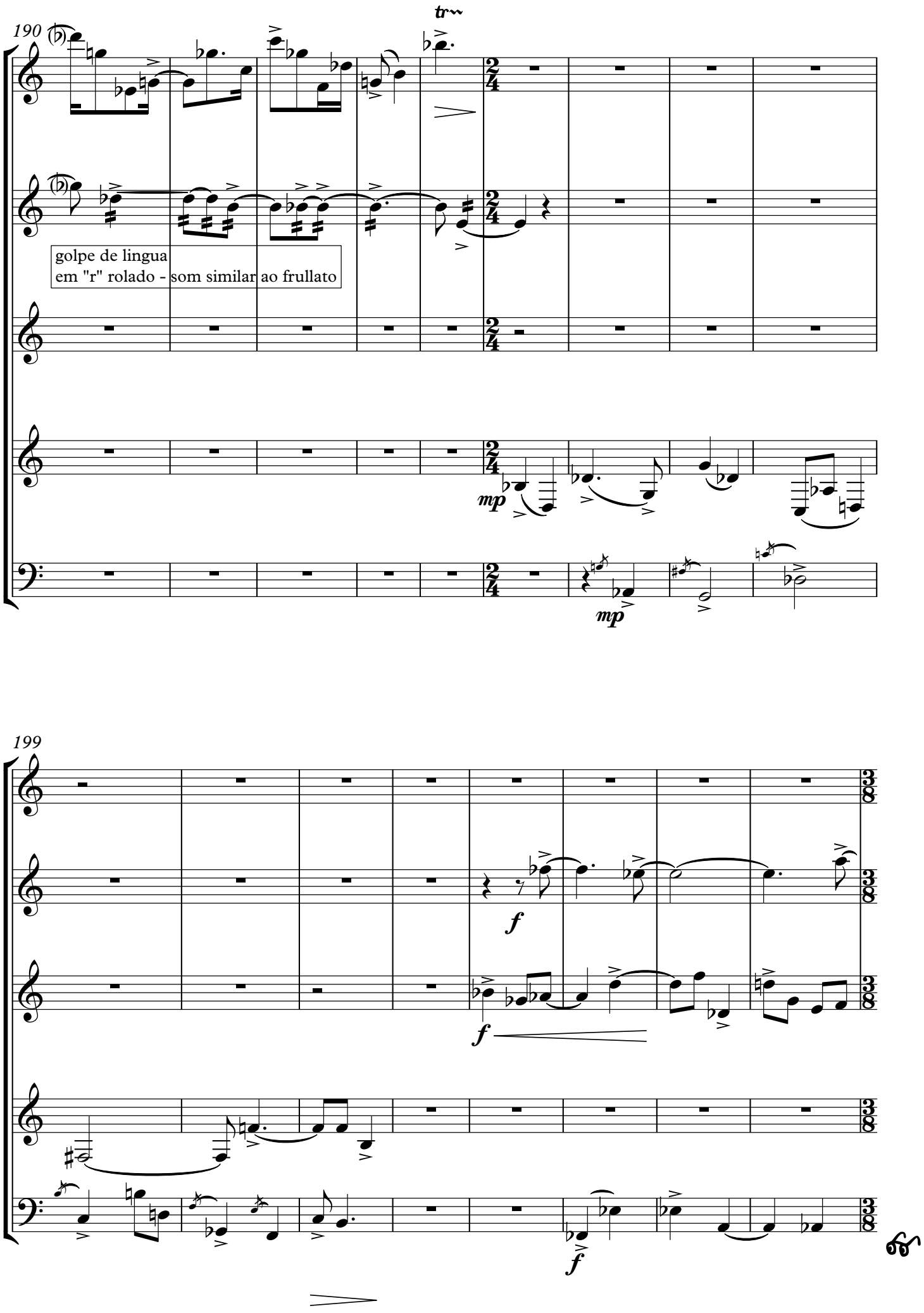
167

f

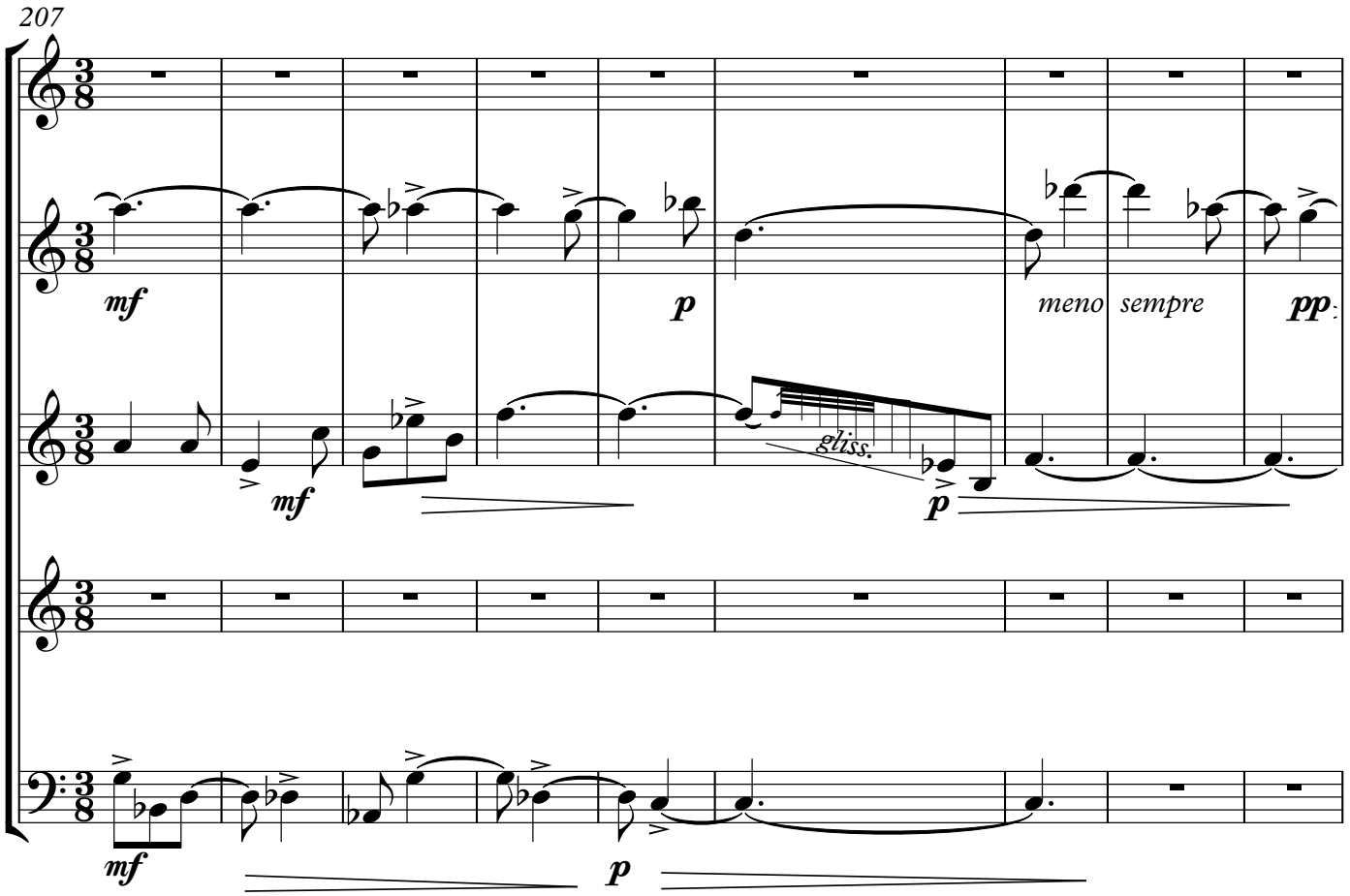
SANTOS, Jorge Luiz de Lima. Ciclo Háptico para Quinteto de Sopros. Revista Vórtex, Curitiba, v.4, n.1, 2016, p.1-53

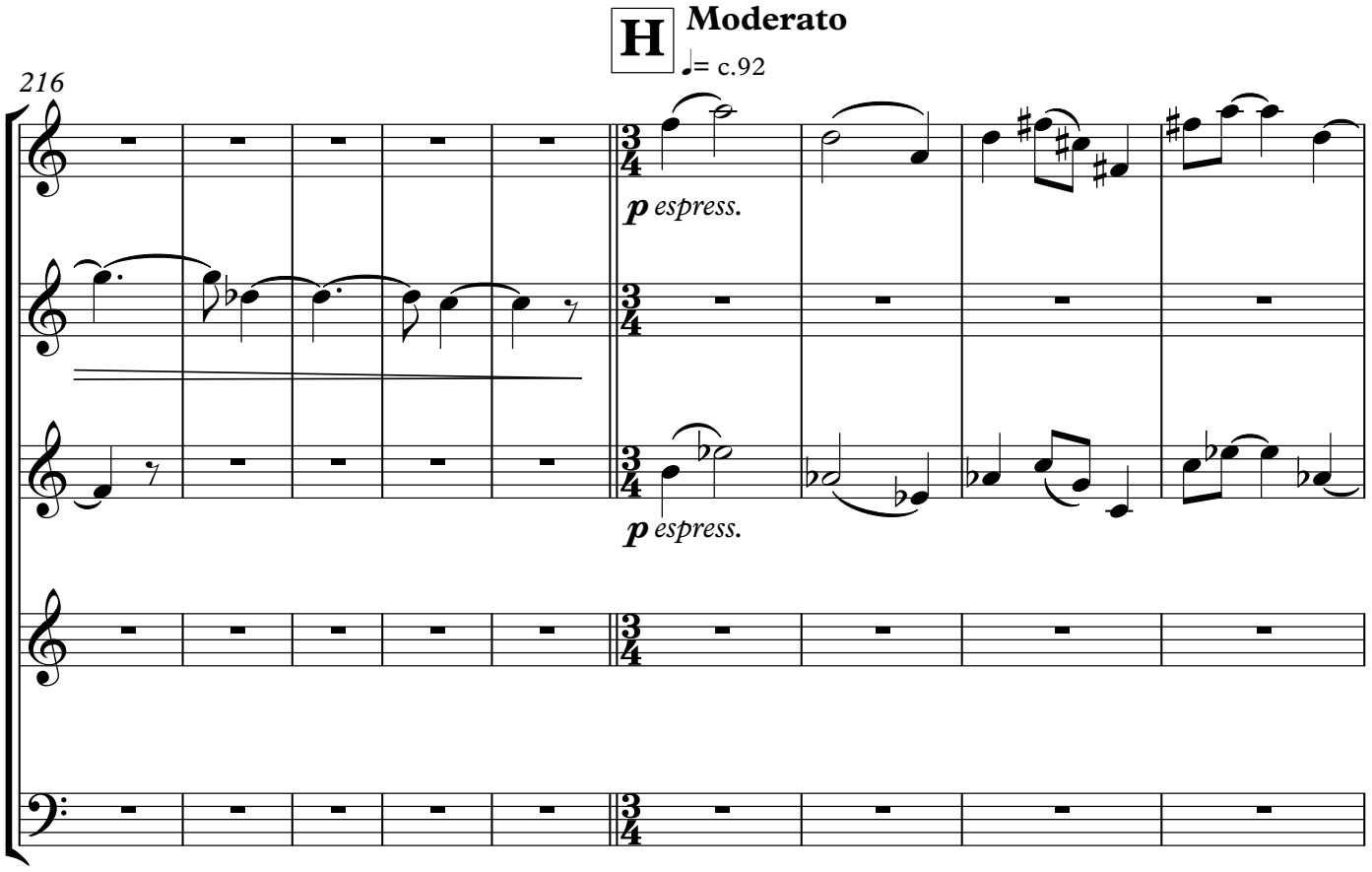


SANTOS, Jorge Luiz de Lima. Ciclo Hápticos para Quinteto de Sopros. Revista Vórtex, Curitiba, v.4, n.1, 2016, p.1-53

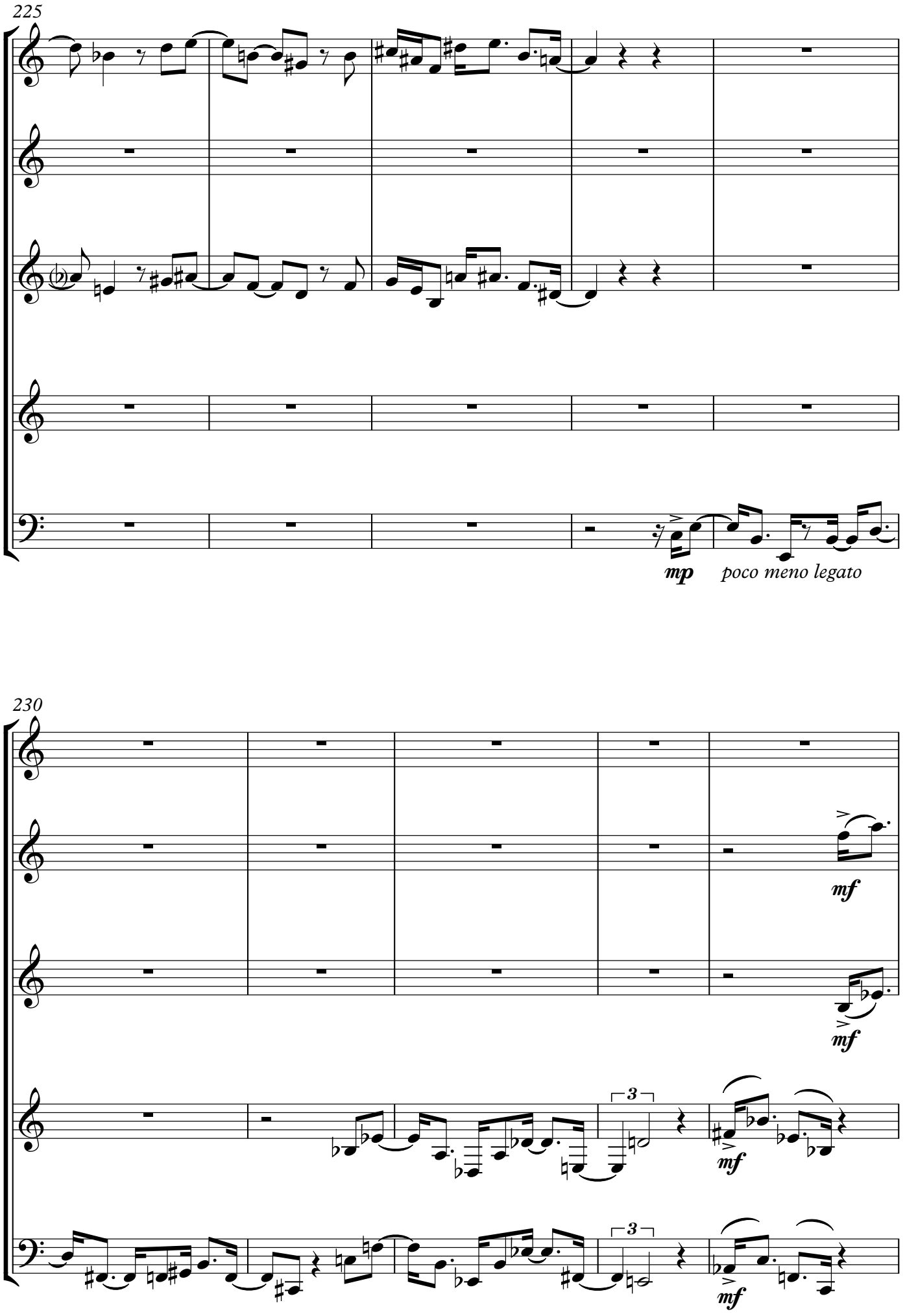


SANTOS, Jorge Luiz de Lima. Ciclo Háptico para Quinteto de Sopros. Revista Vórtex, Curitiba, v.4, n.1, 2016, p.1-53





SANTOS, Jorge Luiz de Lima. Ciclo Hápticos para Quinteto de Sopros. Revista Vórtex, Curitiba, v.4, n.1, 2016, p.1-53



SANTOS, Jorge Luiz de Lima. Ciclo Hápticos para Quinteto de Sopros. Revista Vórtex, Curitiba, v.4, n.1, 2016, p.1-53

235

f *cresc. sempre*

marcato sempre

f *cresc. sempre*

marcato sempre

f *più marcato*

cresc. sempre

f *più marcato*

cresc. sempre

239

SANTOS, Jorge Luiz de Lima. Ciclo Háptico para Quinteto de Sopros. Revista Vórtex, Curitiba, v.4, n.1, 2016, p.1-53

Deciso

245 **I** ♩= c. 100

molto marcato *ff* *più cresc.*

molto marcato *ff*

ff *ff* *più cresc.*

ff

ff

249 **J** **Con fuoco** ♪= c.240

fff

fff

(2 + 2 + 3)

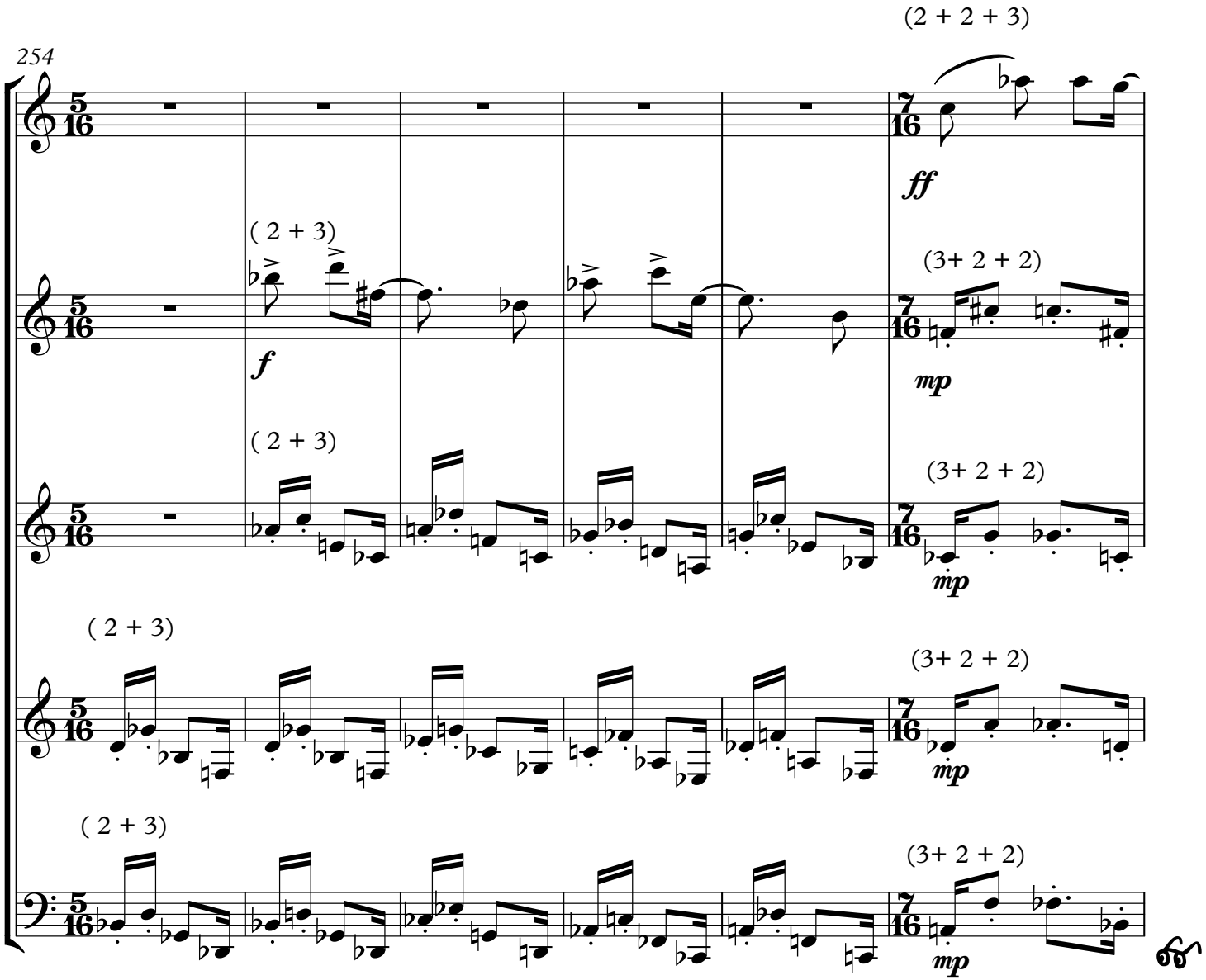
ff

fff *mp*

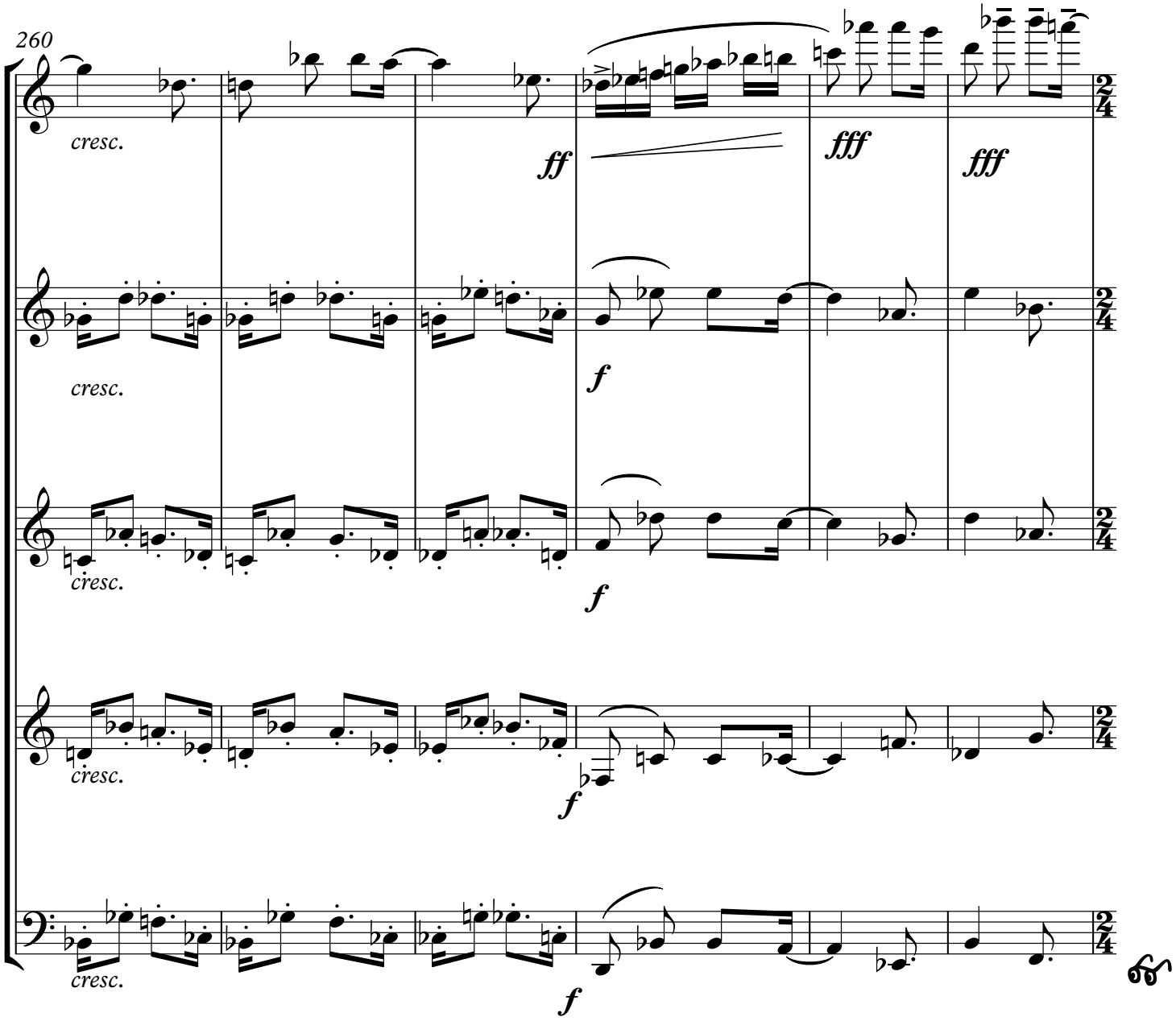
mp

fff *mp*

SANTOS, Jorge Luiz de Lima. Ciclo Hápticos para Quinteto de Sopros. Revista Vórtex, Curitiba, v.4, n.1, 2016, p.1-53



SANTOS, Jorge Luiz de Lima. Ciclo Háptico para Quinteto de Sopros. Revista Vórtex, Curitiba, v.4, n.1, 2016, p.1-53



SANTOS, Jorge Luiz de Lima. Ciclo Háptico para Quinteto de Sopros. Revista Vórtex, Curitiba, v.4, n.1, 2016, p.1-53

Adagio ♩=c.50

Harm.

266

fff

f

ff

f

f

Prestissimo

♩= c. 132

269

fff 5 5 sfz sfz

sf sf sf sf

sf sf sf sf

sf sf sf sf

sf sf sf sf

SANTOS, Jorge Luiz de Lima. Ciclo Háptico para Quinteto de Sopros. Revista Vórtex, Curitiba, v.4, n.1, 2016, p.1-53

a Carlos Almada

Háptico II

(Almada N° 4)

Rápido e preciso

Jorge L. Santos
(2014)

A ♩= c.138

♪=♪

Flute

Oboe

Clarinet in B♭

Horn in F

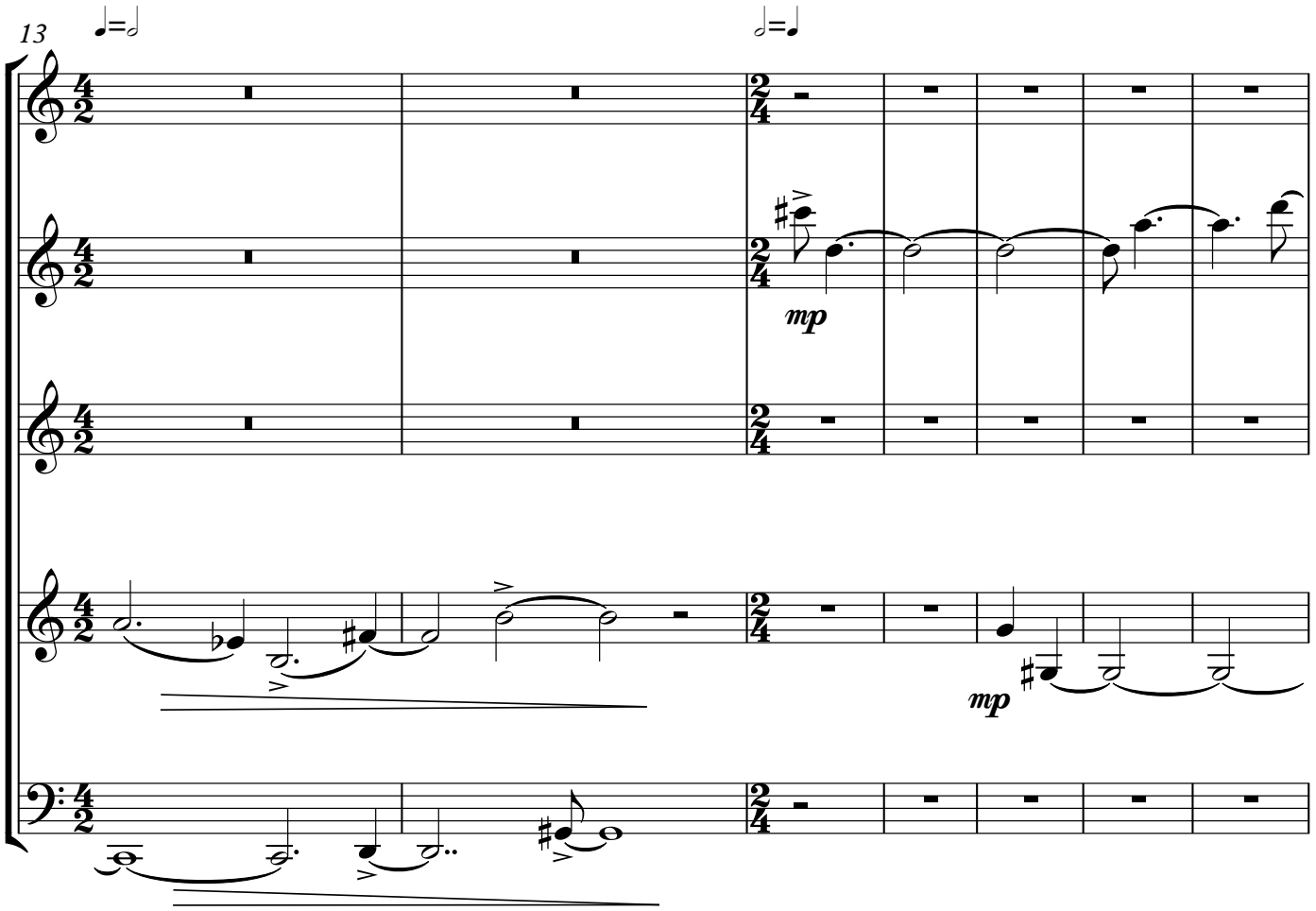
Bassoon

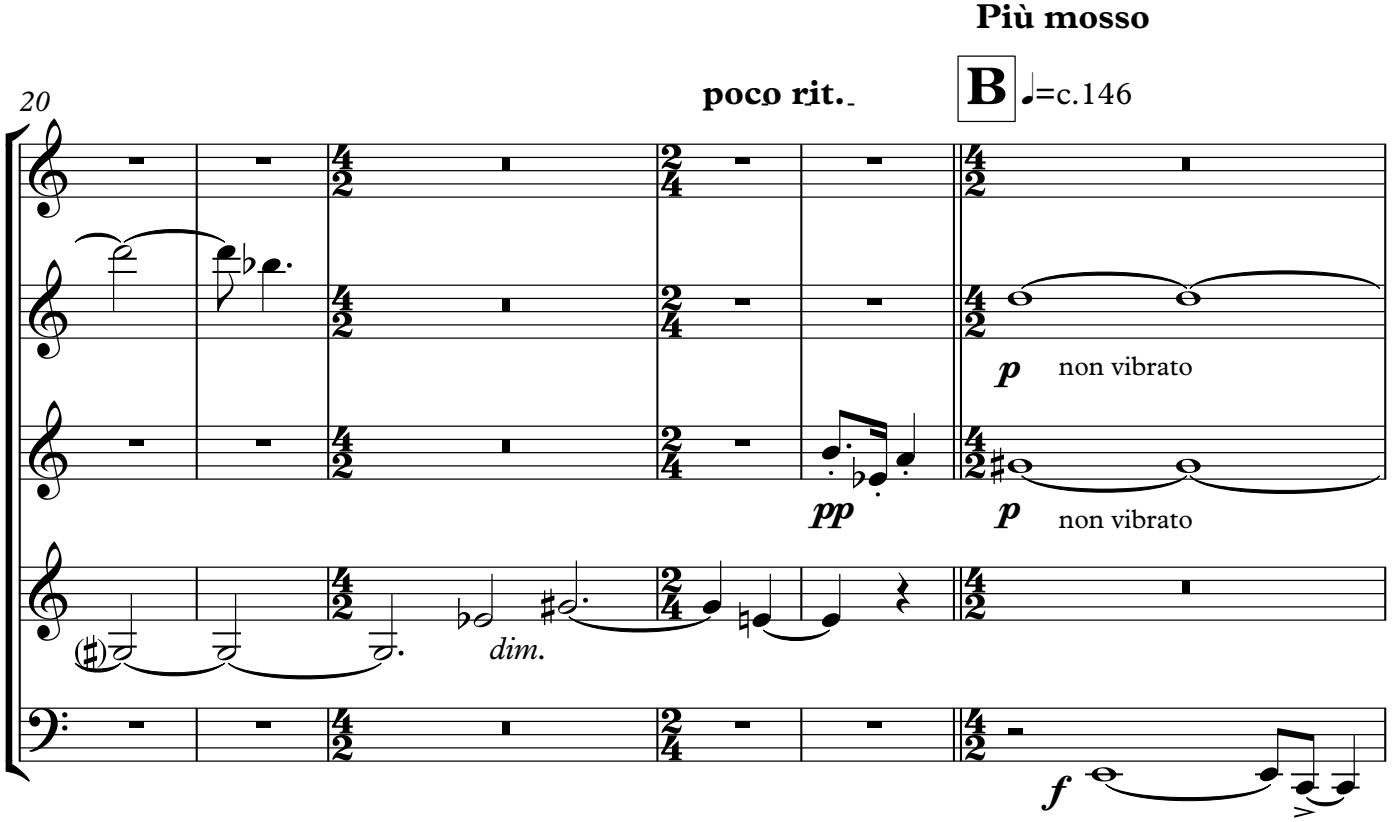
f

7

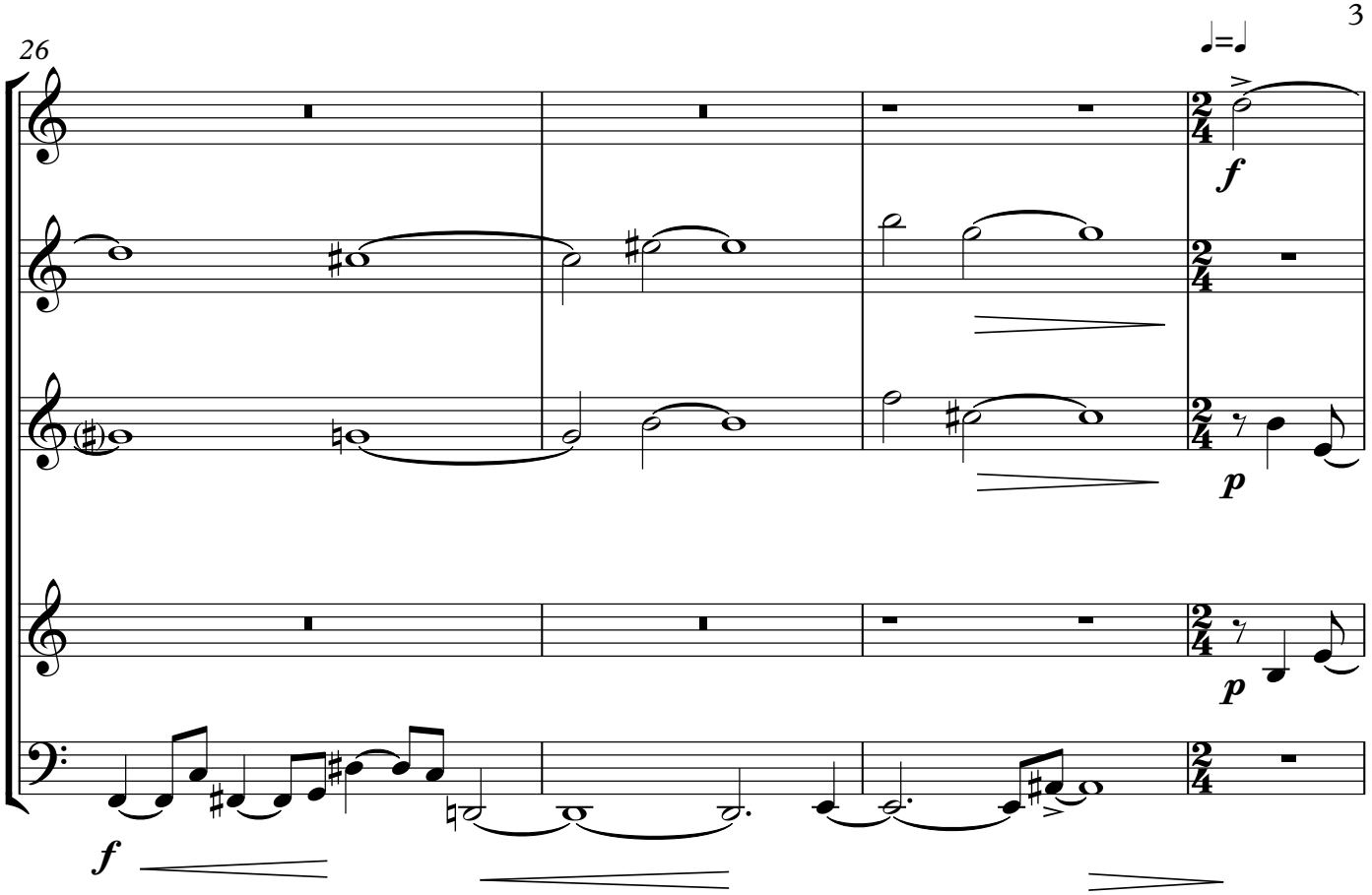
cresc.

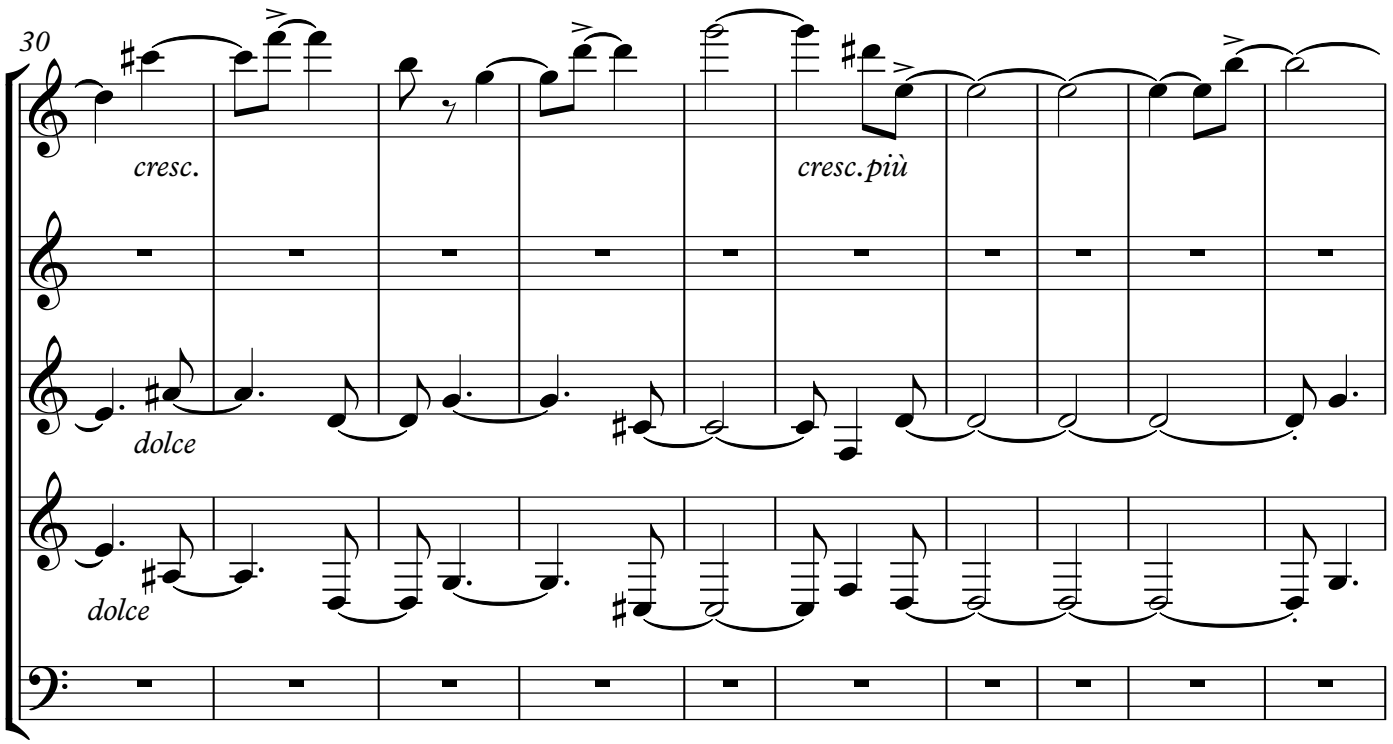
SANTOS, Jorge Luiz de Lima. Ciclo Hápticos para Quinteto de Sopros. Revista Vórtex, Curitiba, v.4, n.1, 2016, p.1-53





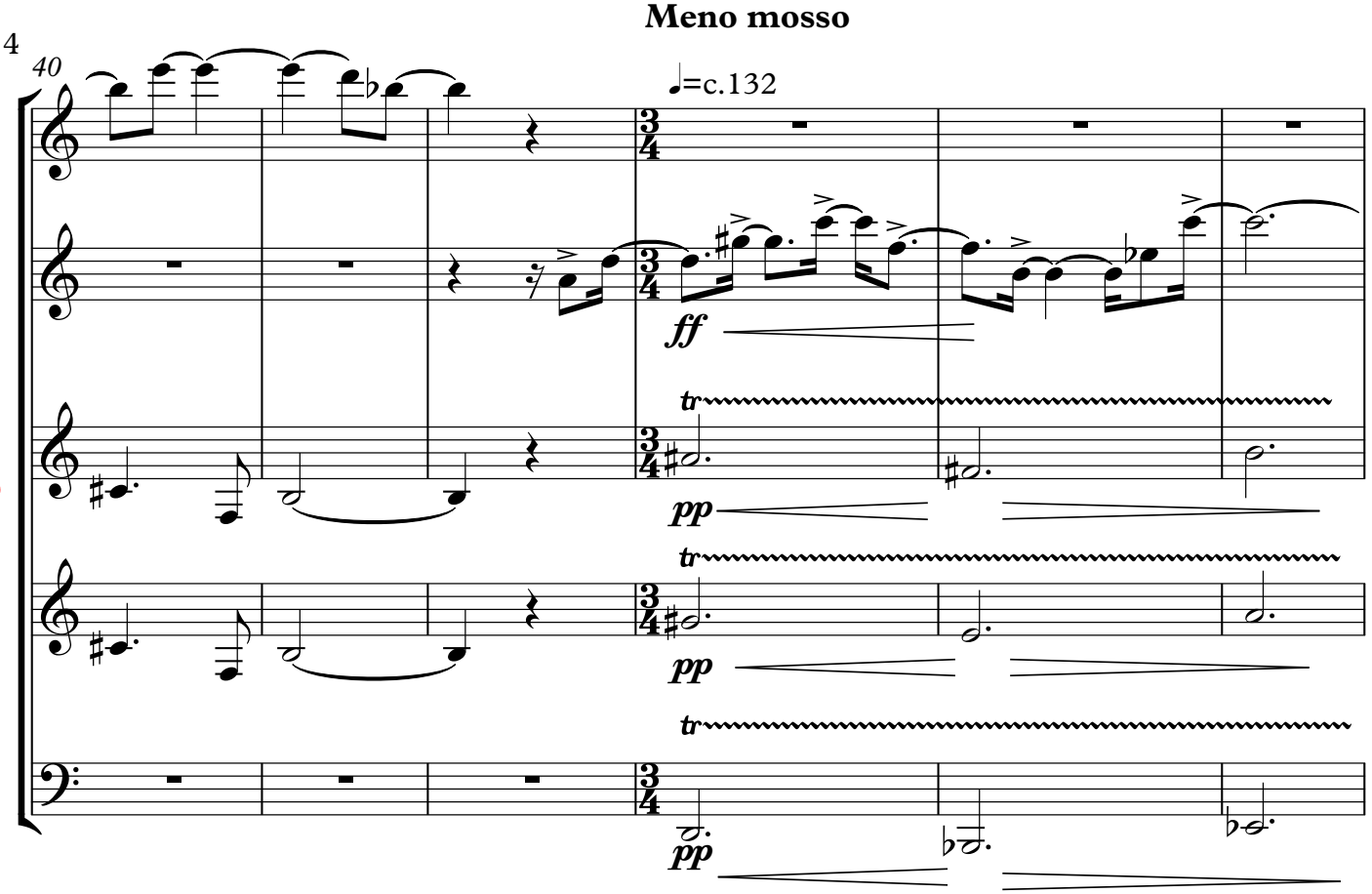
SANTOS, Jorge Luiz de Lima. Ciclo Háptico para Quinteto de Sopros. Revista Vórtex, Curitiba, v.4, n.1, 2016, p.1-53

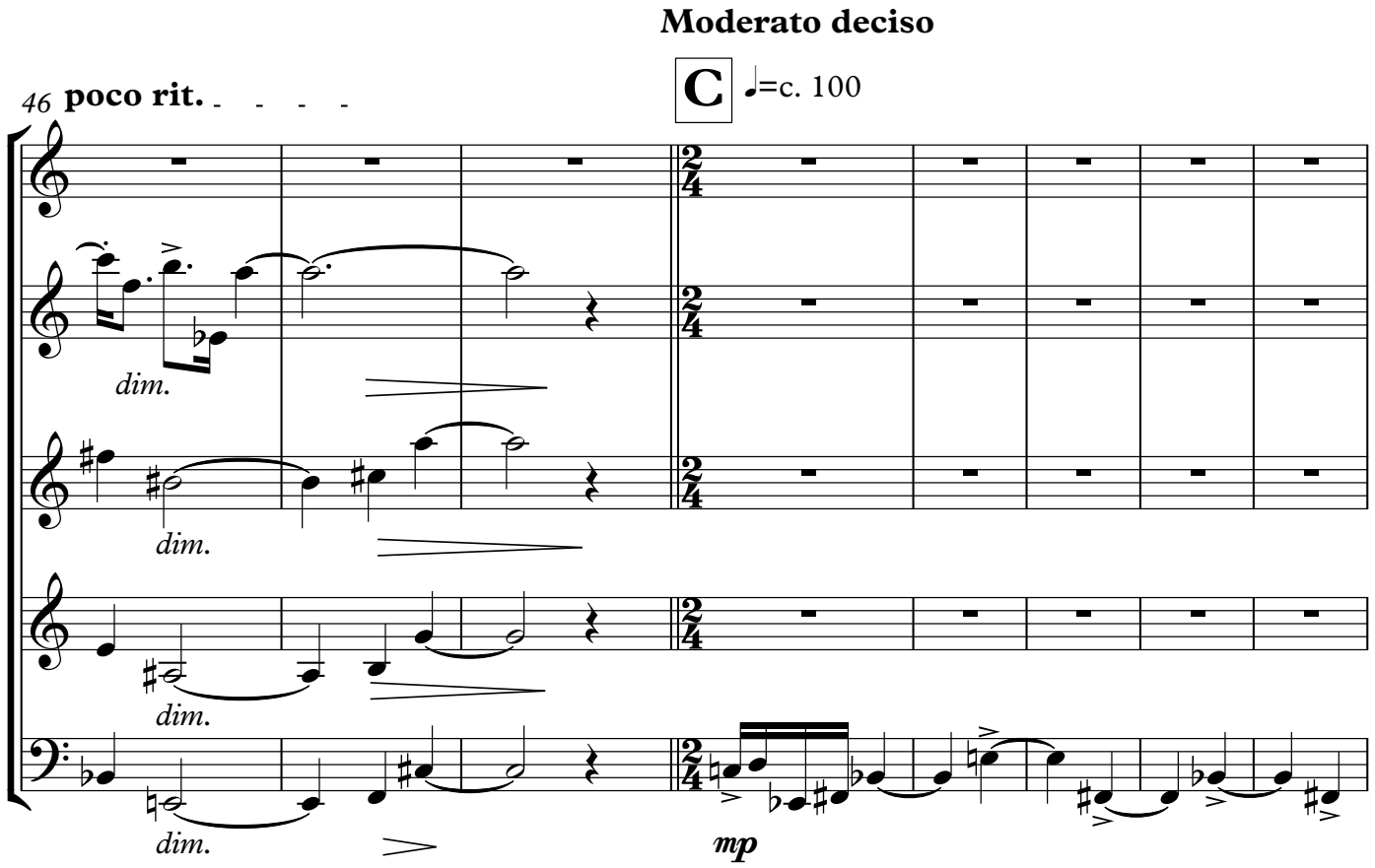


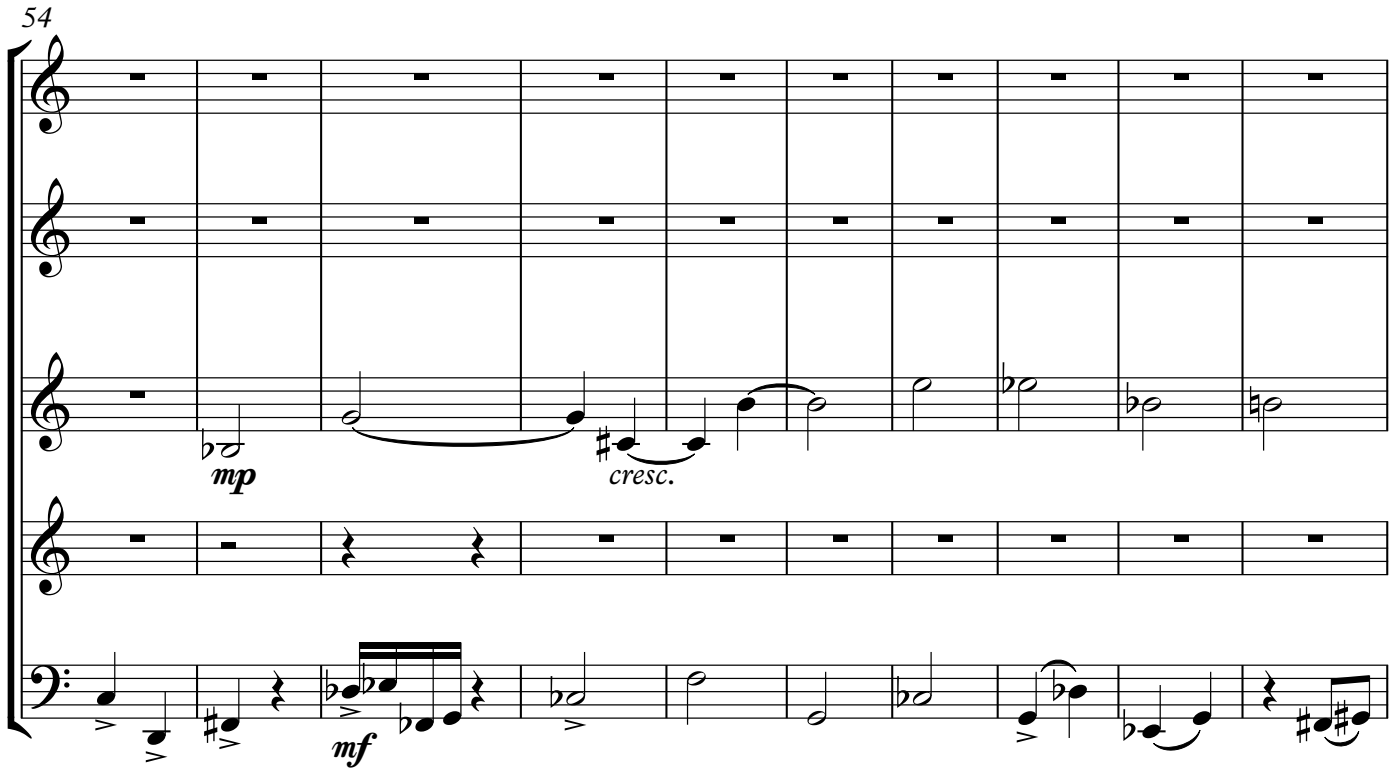


SANTOS, Jorge Luiz de Lima. Ciclo Háptico para Quinteto de Sopros. Revista Vórtex, Curitiba, v.4, n.1, 2016, p.1-53

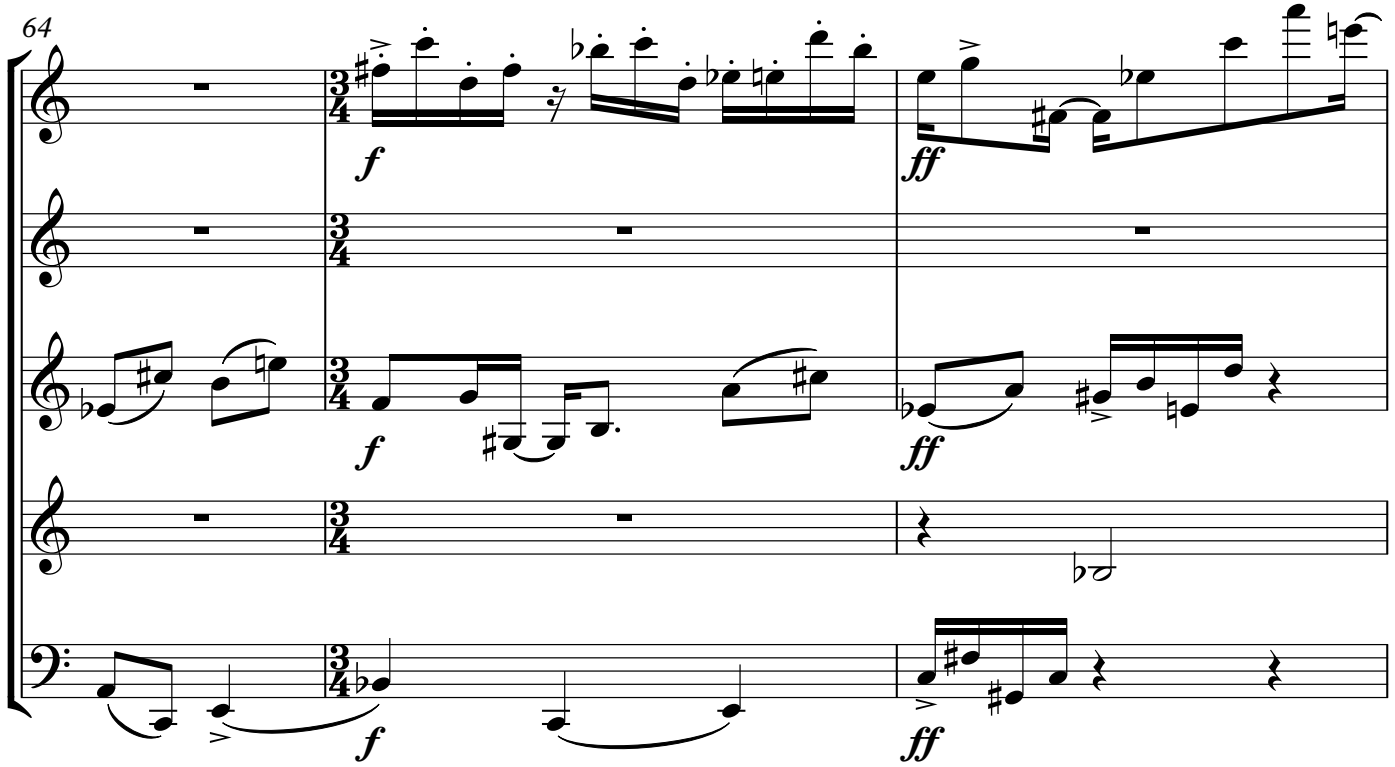
SANTOS, Jorge Luiz de Lima. Ciclo Hápticos para Quinteto de Sopros. Revista Vórtex, Curitiba, v.4, n.1, 2016, p.1-53



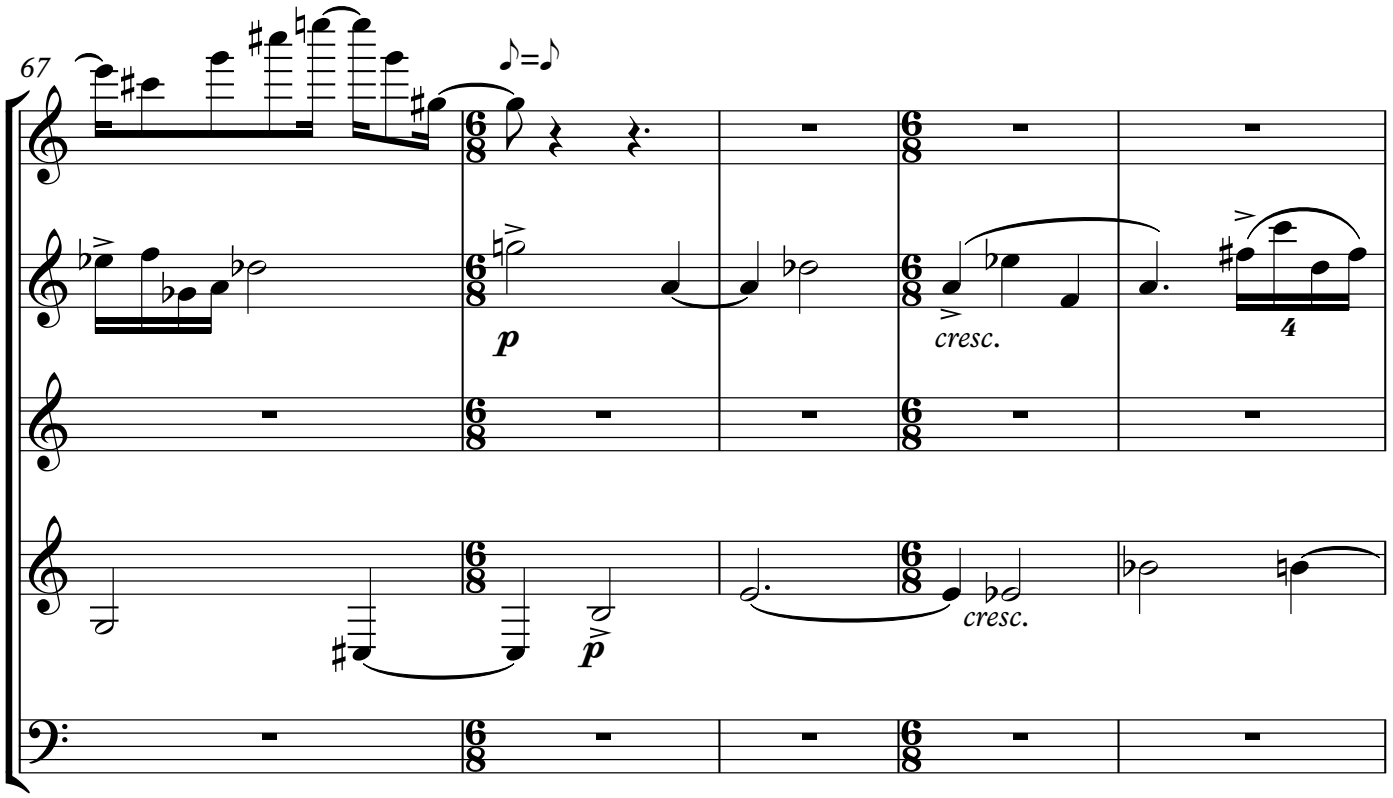


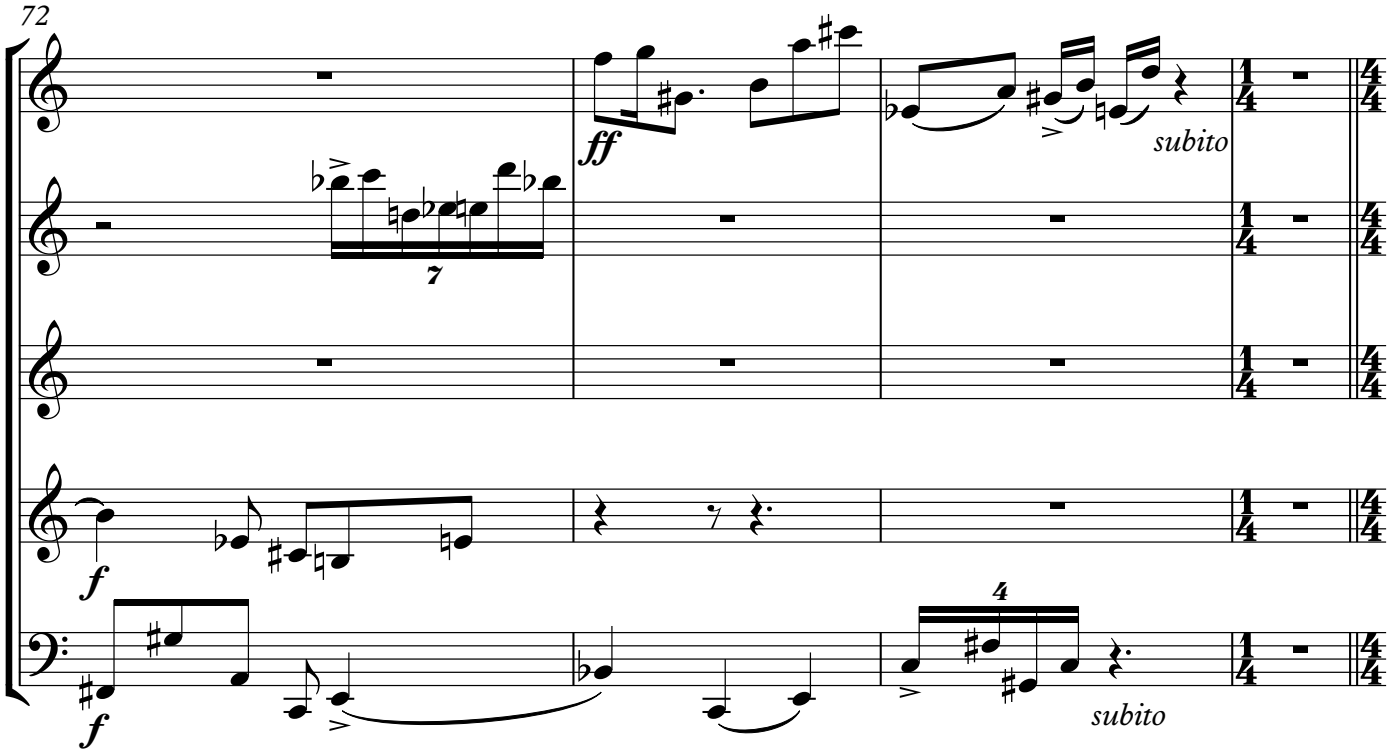


Più mosso

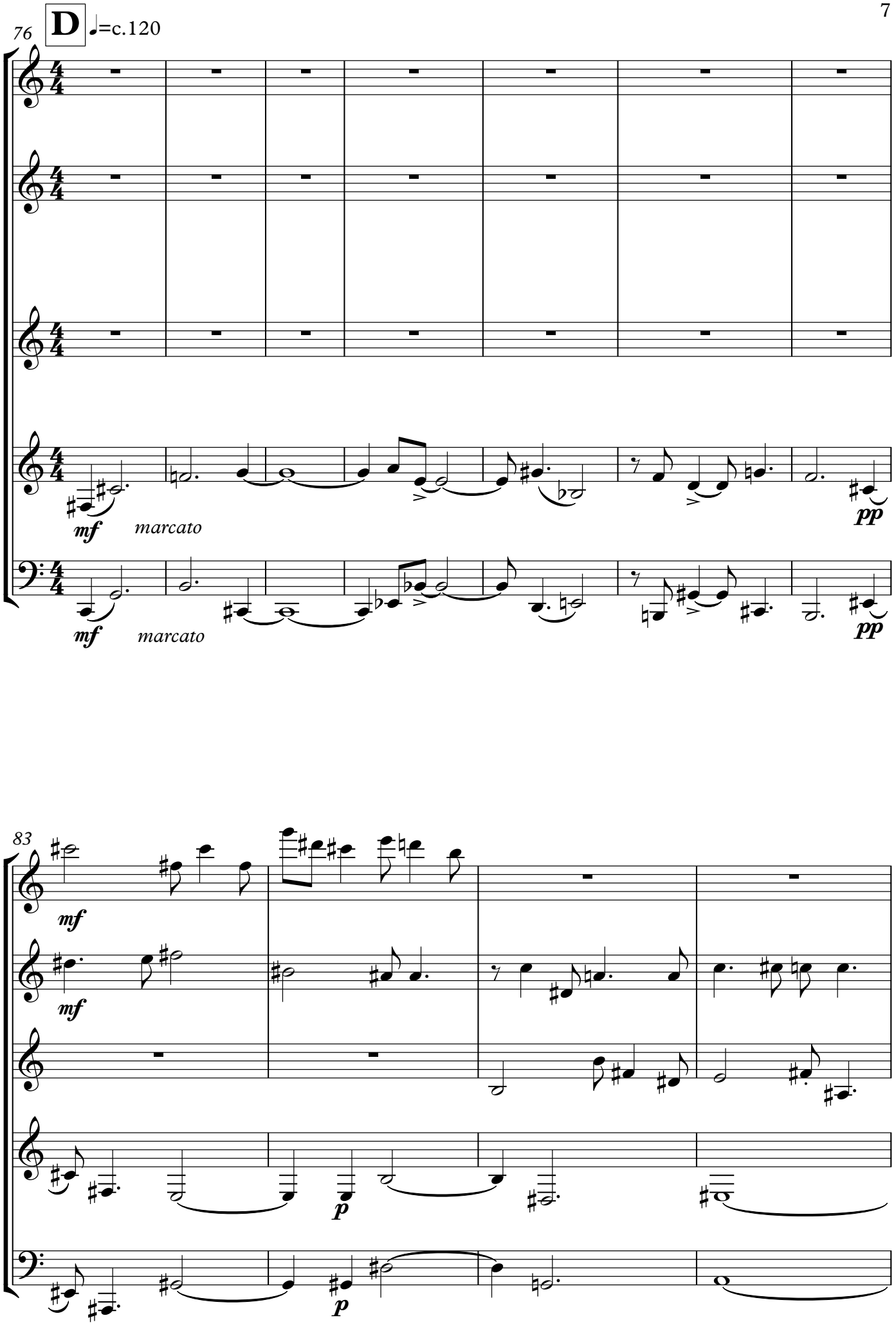


SANTOS, Jorge Luiz de Lima. Ciclo Hápticos para Quinteto de Sopros. Revista Vórtex, Curitiba, v.4, n.1, 2016, p.1-53

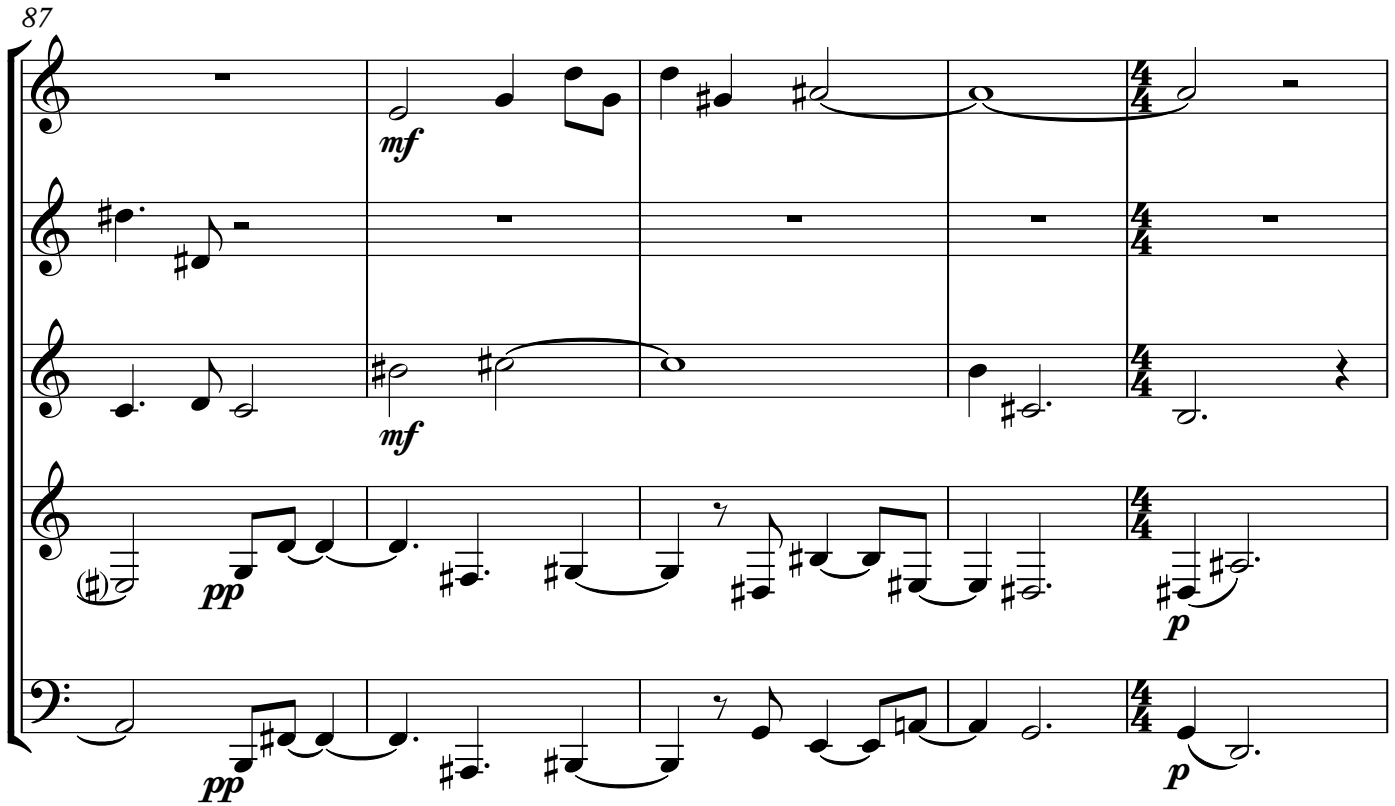


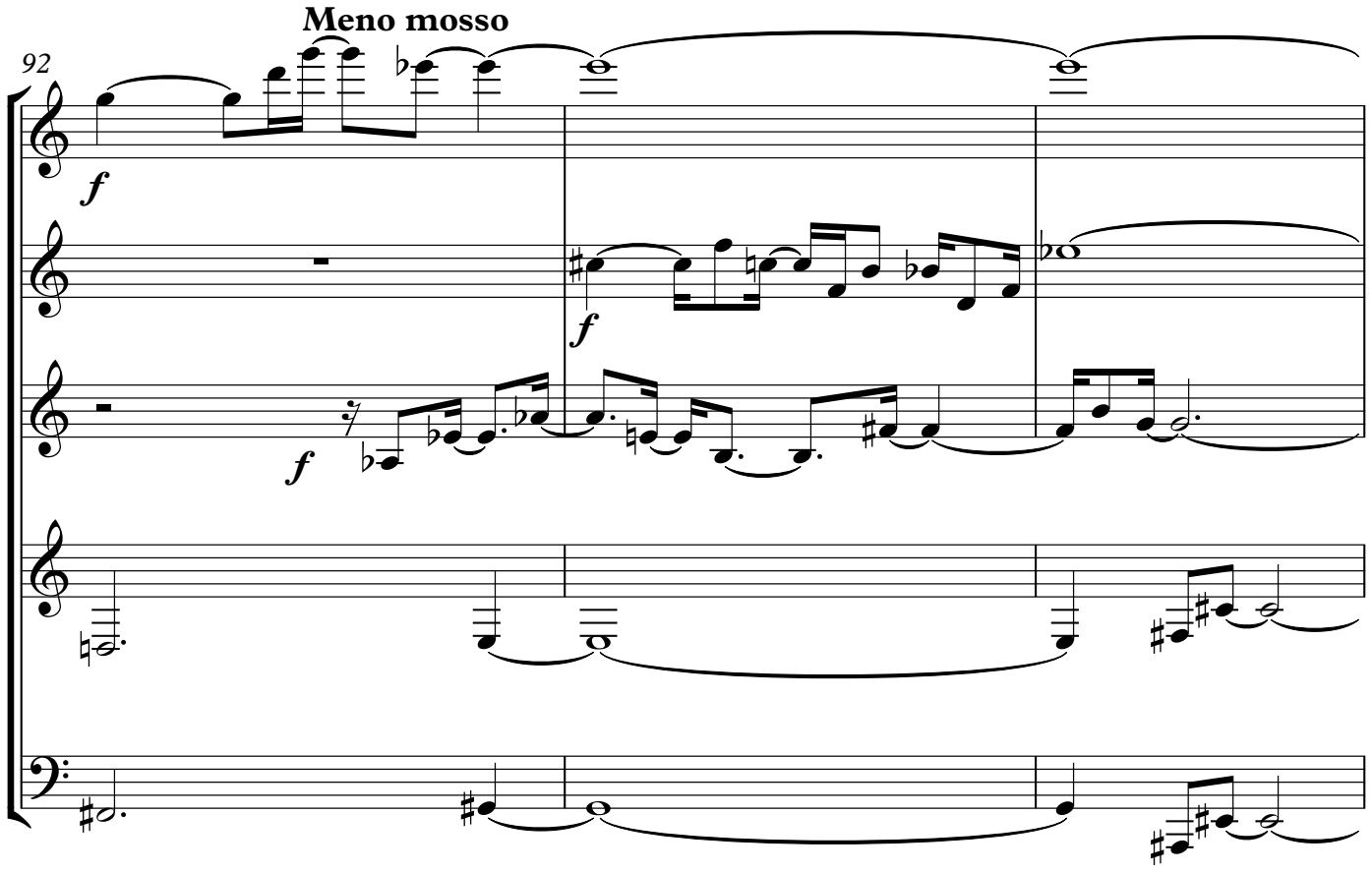


SANTOS, Jorge Luiz de Lima. Ciclo Hápticos para Quinteto de Sopros. Revista Vórtex, Curitiba, v.4, n.1, 2016, p.1-53



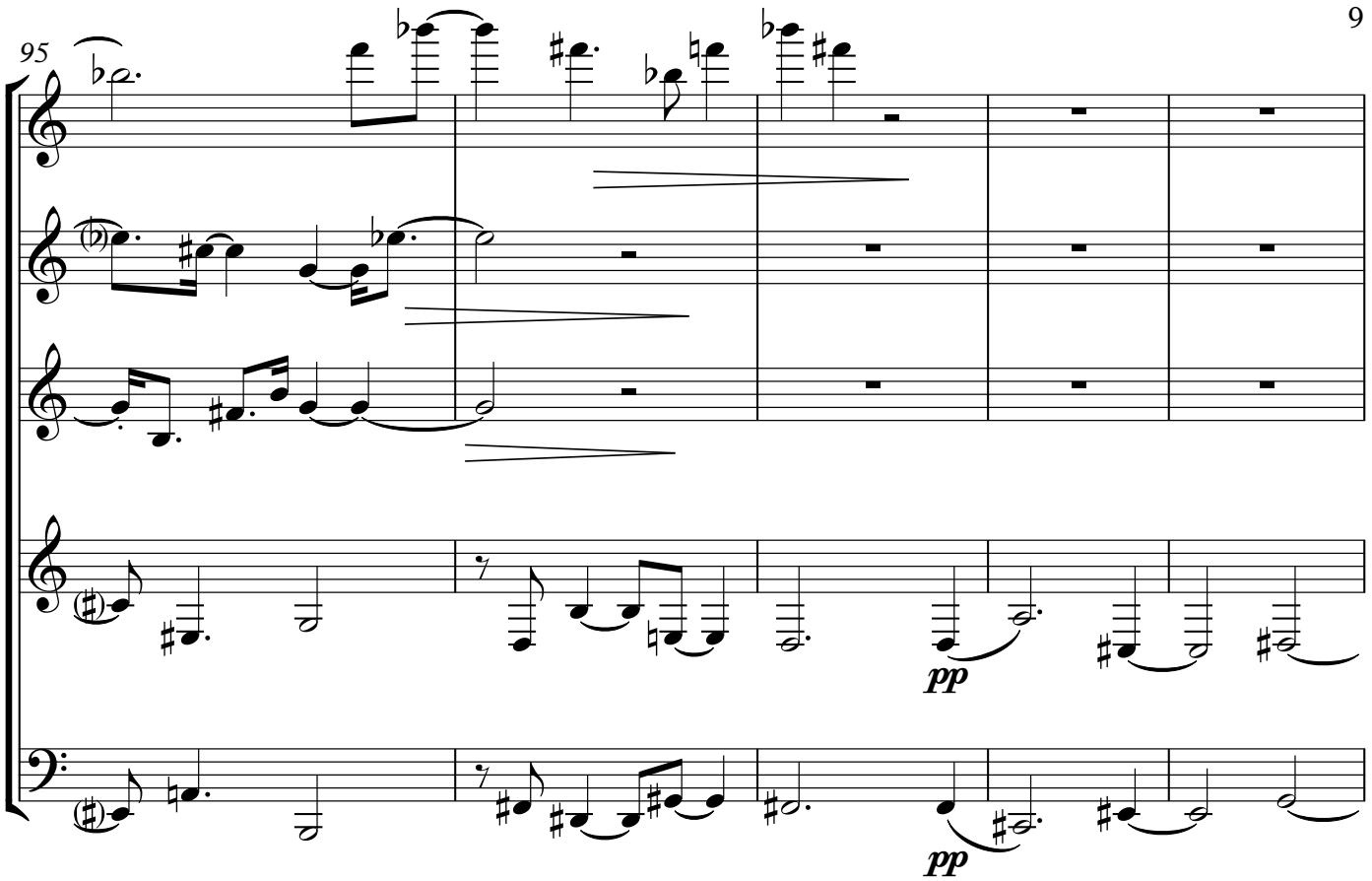
SANTOS, Jorge Luiz de Lima. Ciclo Háptico para Quinteto de Sopros. Revista Vórtex, Curitiba, v.4, n.1, 2016, p.1-53

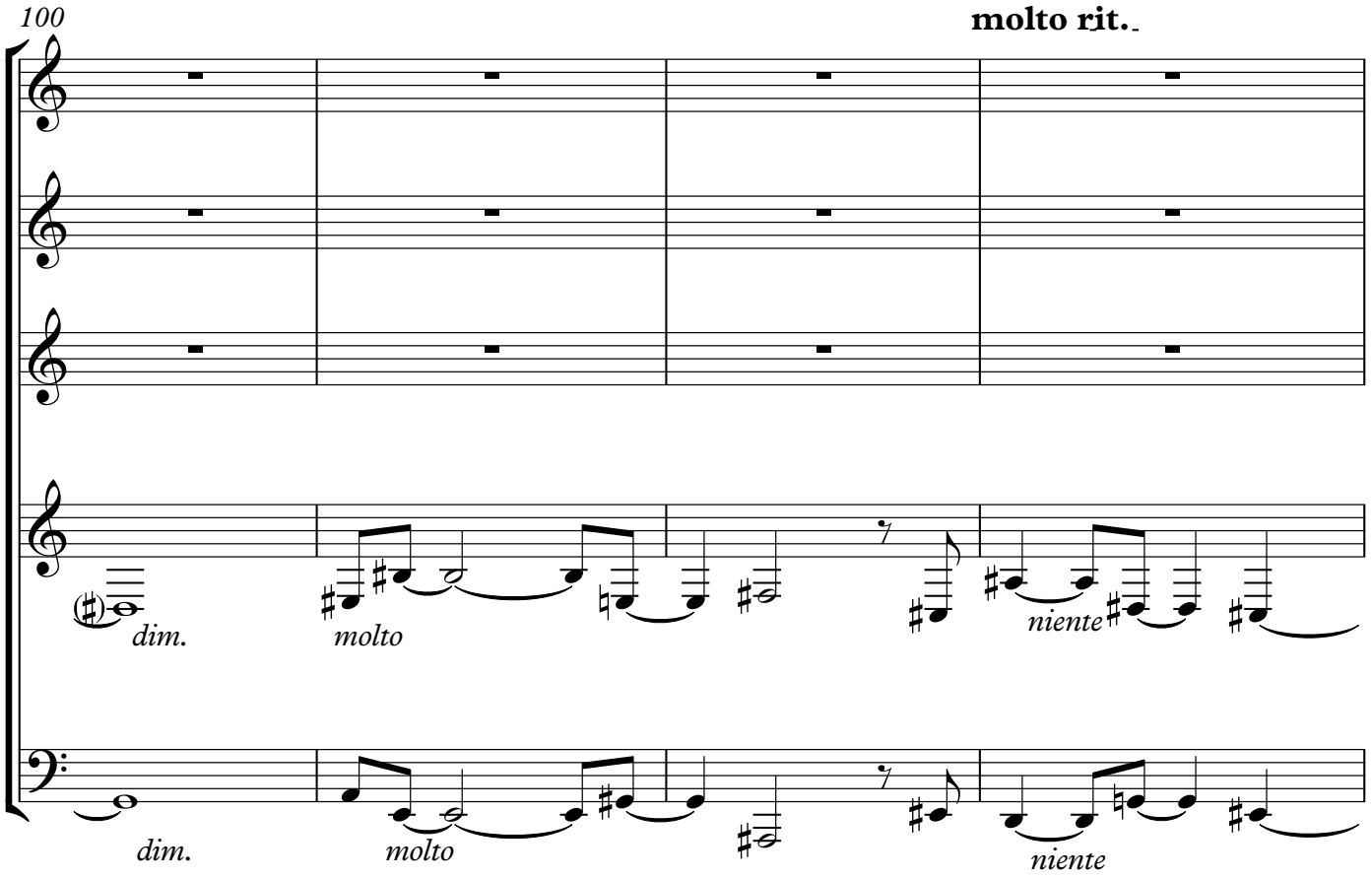




SANTOS, Jorge Luiz de Lima. Ciclo Háptico para Quinteto de Sopros. Revista Vórtex, Curitiba, v.4, n.1, 2016, p.1-53

SANTOS, Jorge Luiz de Lima. Ciclo Hápticos para Quinteto de Sopros. Revista Vórtex, Curitiba, v.4, n.1, 2016, p.1-53





E **Tranquilo**

♩=c. 100

104

mp

109

mp

mf

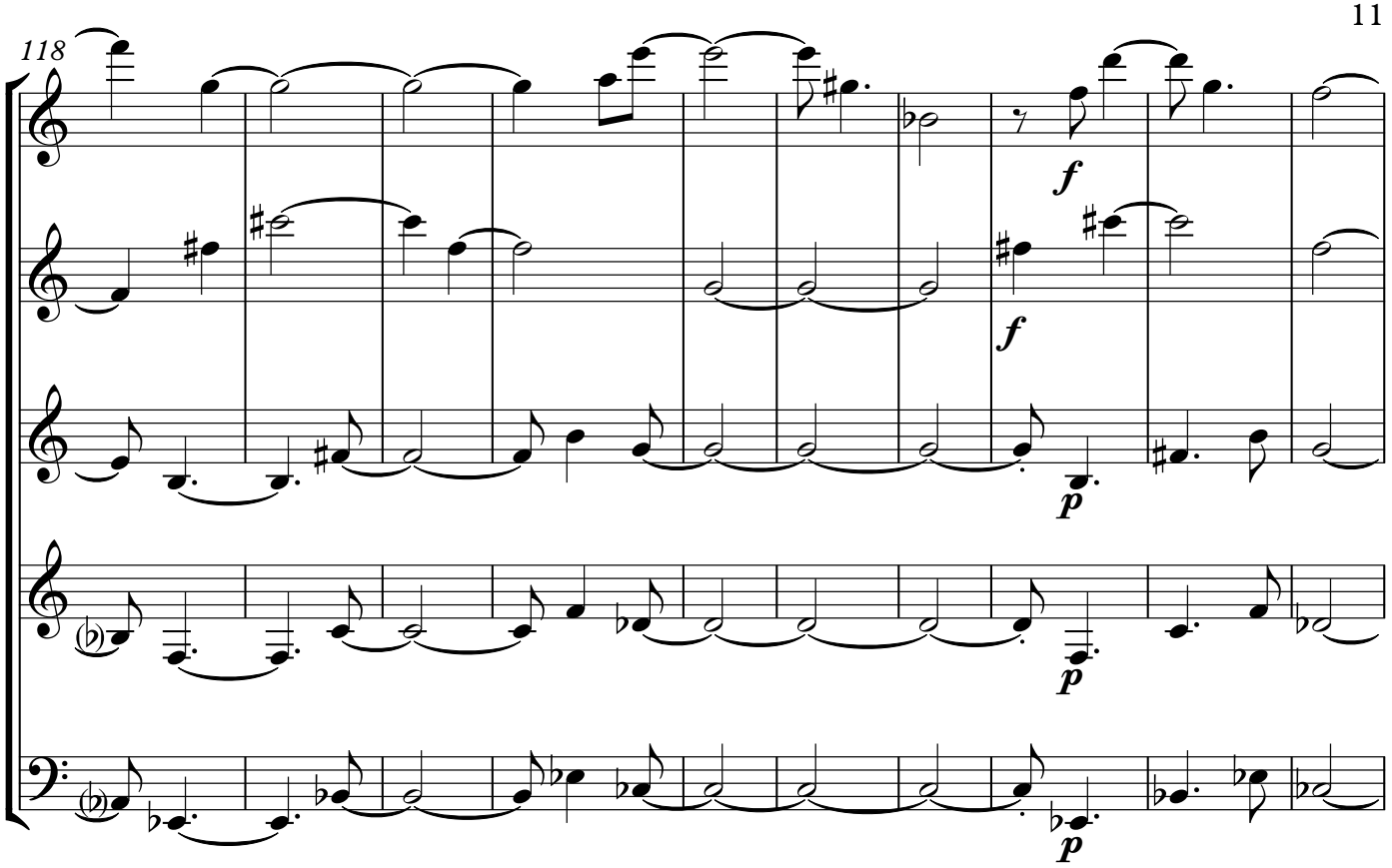
mf

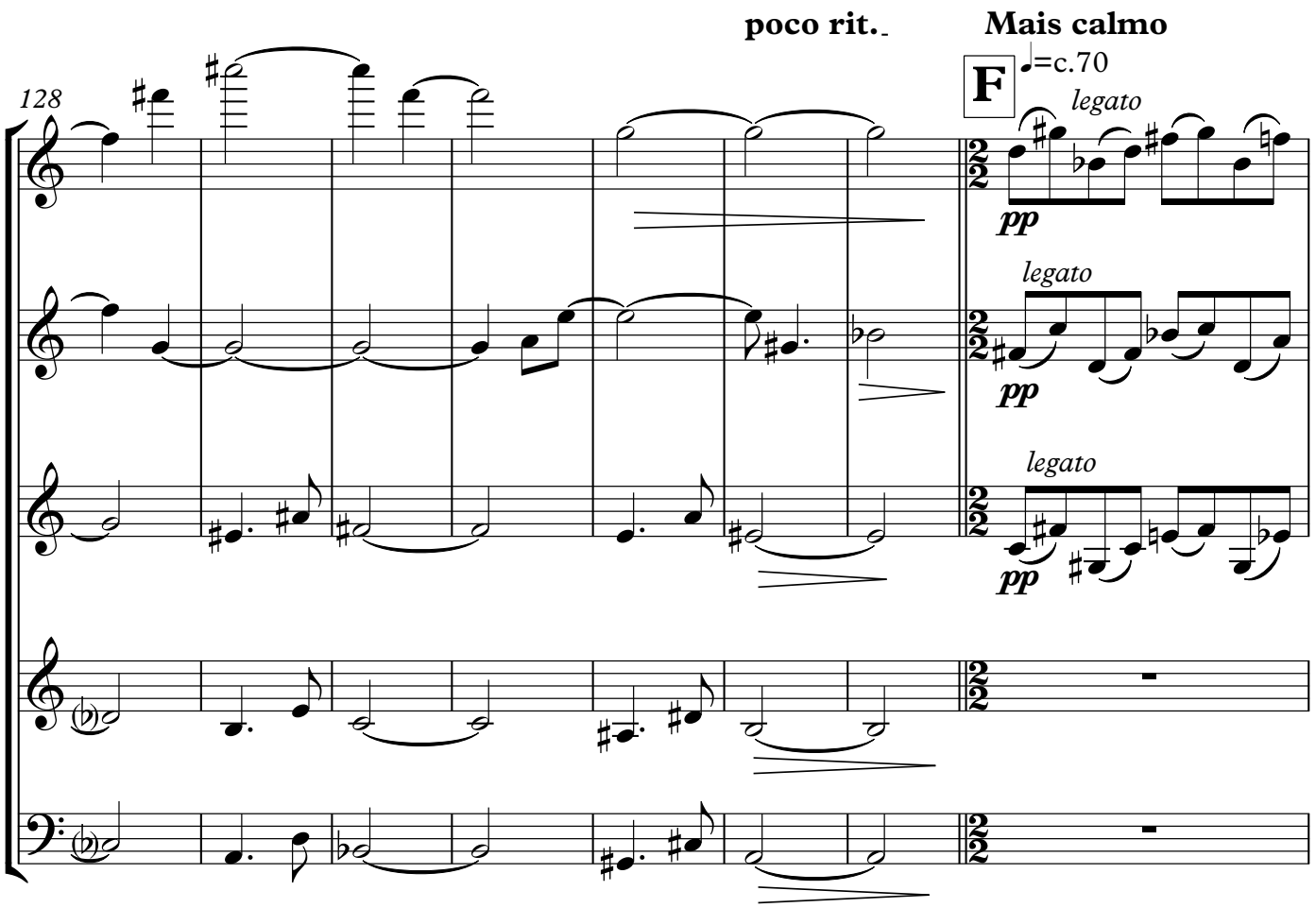
pp

pp

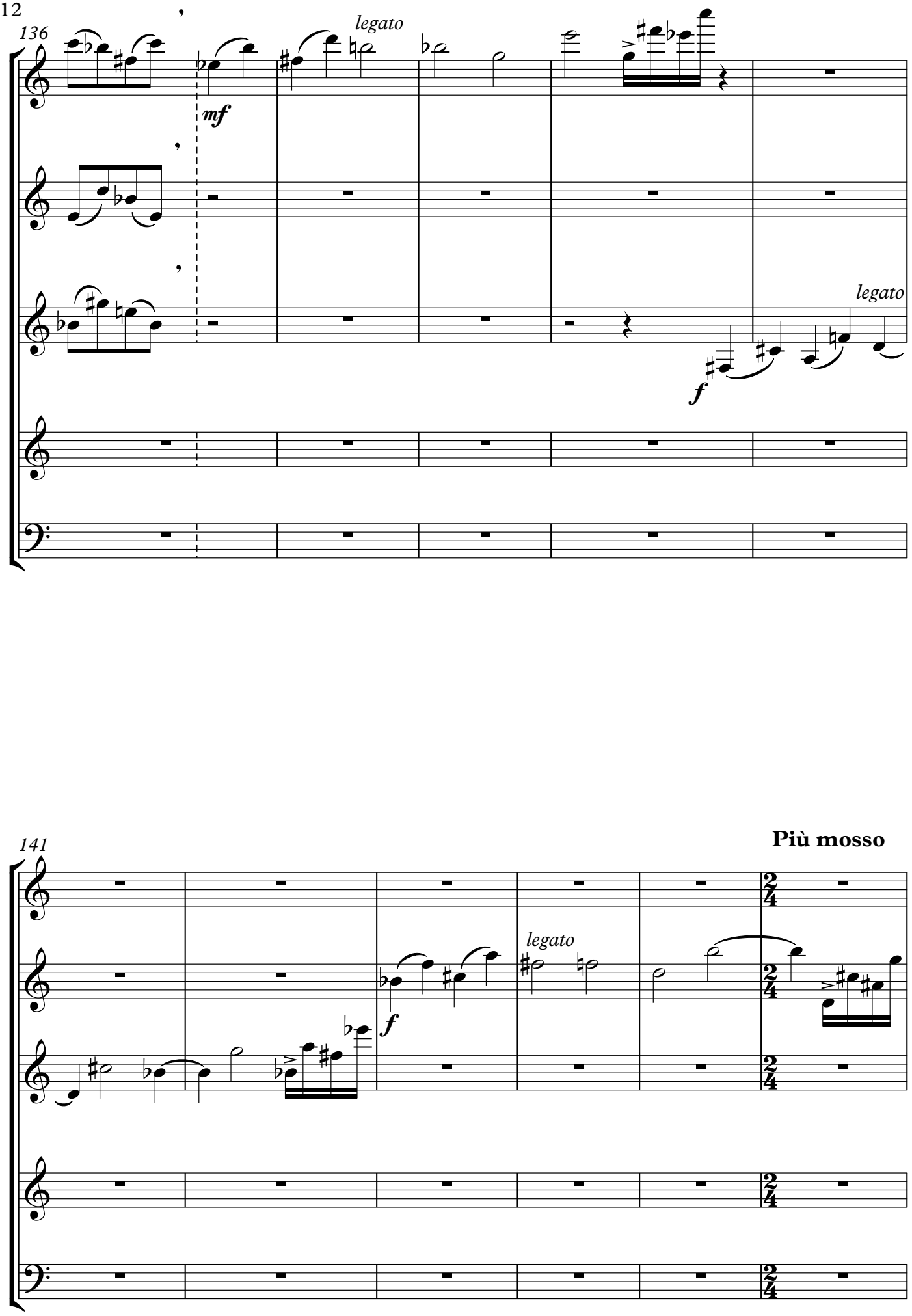
pp

SANTOS, Jorge Luiz de Lima. Ciclo Hápticos para Quinteto de Sopros. Revista Vórtex, Curitiba, v.4, n.1, 2016, p.1-53

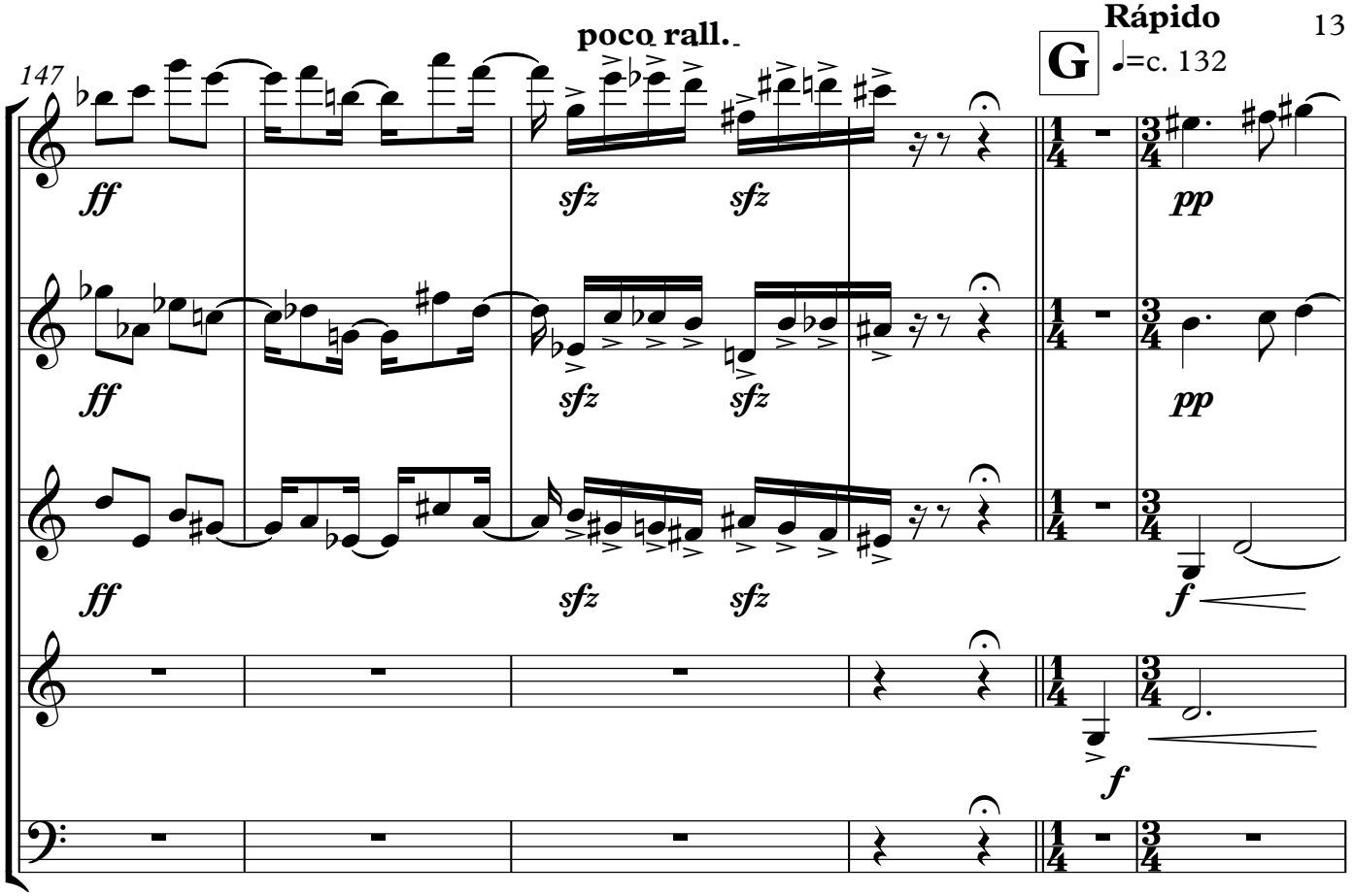


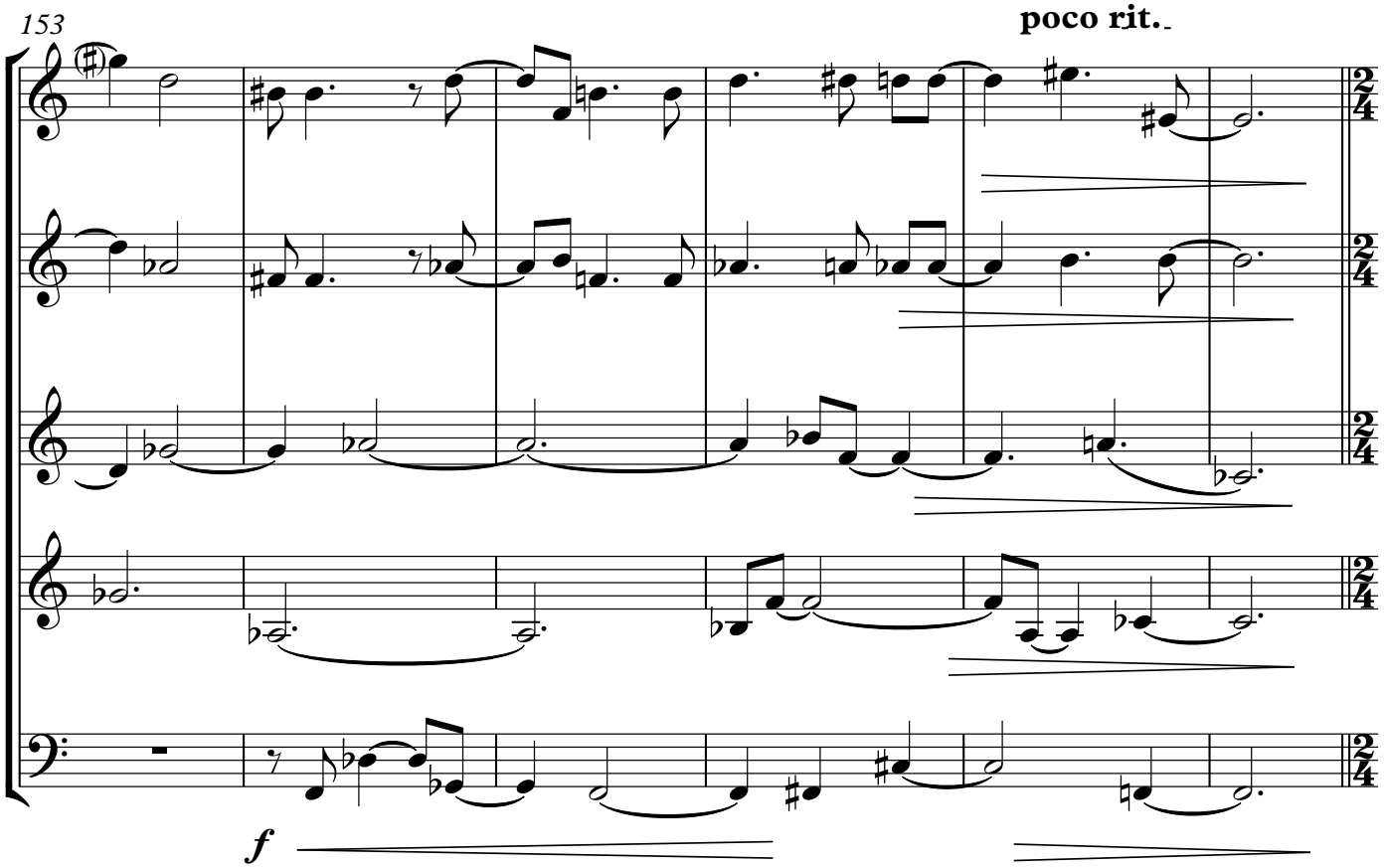


SANTOS, Jorge Luiz de Lima. Ciclo Hápticos para Quinteto de Sopros. Revista Vórtex, Curitiba, v.4, n.1, 2016, p.1-53



SANTOS, Jorge Luiz de Lima. Ciclo Háptico para Quinteto de Sopros. Revista Vórtex, Curitiba, v.4, n.1, 2016, p.1-53





SANTOS, Jorge Luiz de Lima. Ciclo Háptico para Quinteto de Sopros. Revista Vórtex, Curitiba, v.4, n.1, 2016, p.1-53

Meno mosso

H ♩=c. 92

159

f

f

f

f

164

mf marcato

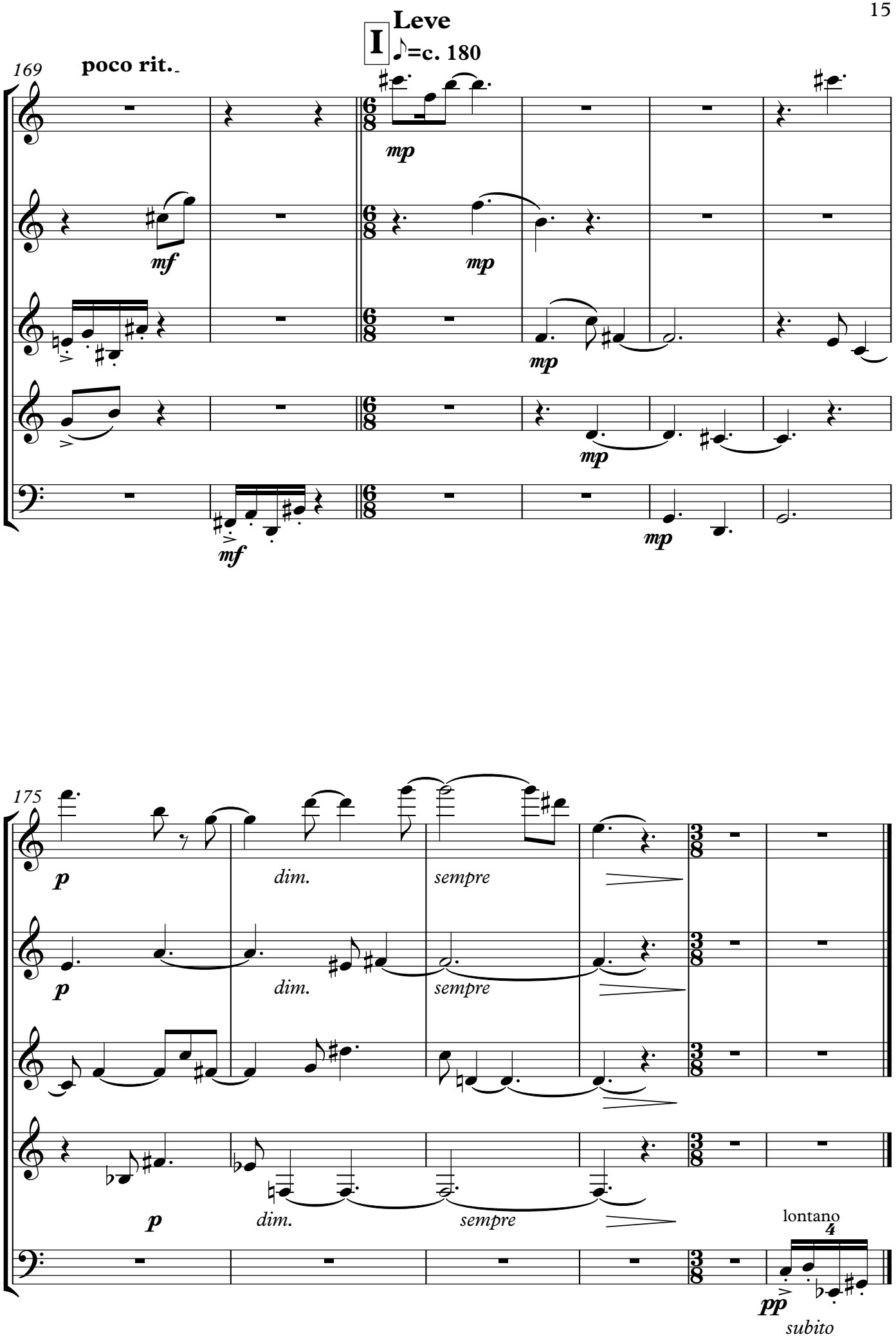
marcato

f

cresc.

marcato

SANTOS, Jorge Luiz de Lima. Ciclo Háptico para Quinteto de Sopros. Revista Vórtex, Curitiba, v.4, n.1, 2016, p.1-53



SANTOS, Jorge Luiz de Lima. Ciclo Hápticos para Quinteto de Sopros. Revista Vórtex, Curitiba, v.4, n.1, 2016, p.1-53

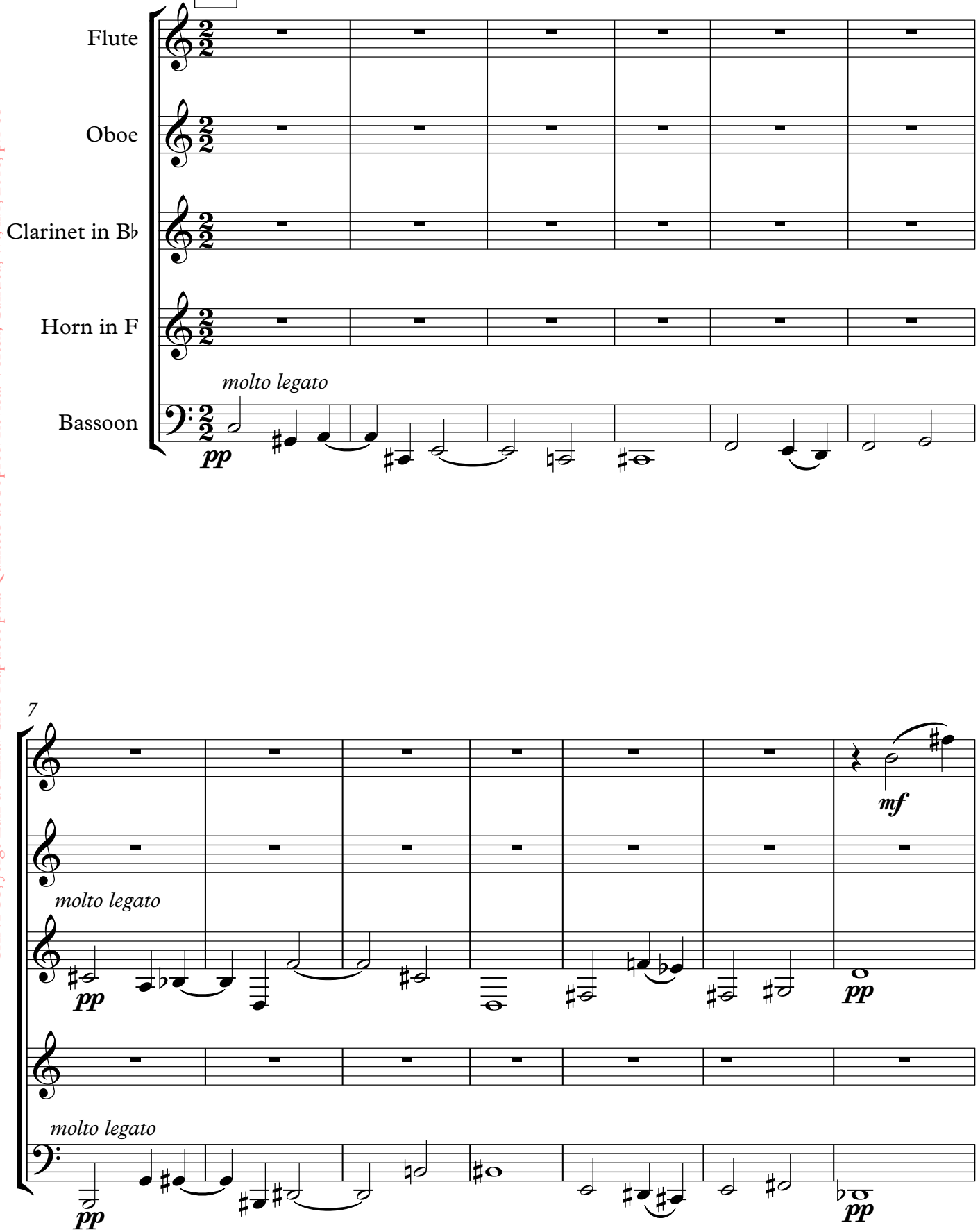
Háptico III

Almada N° 5

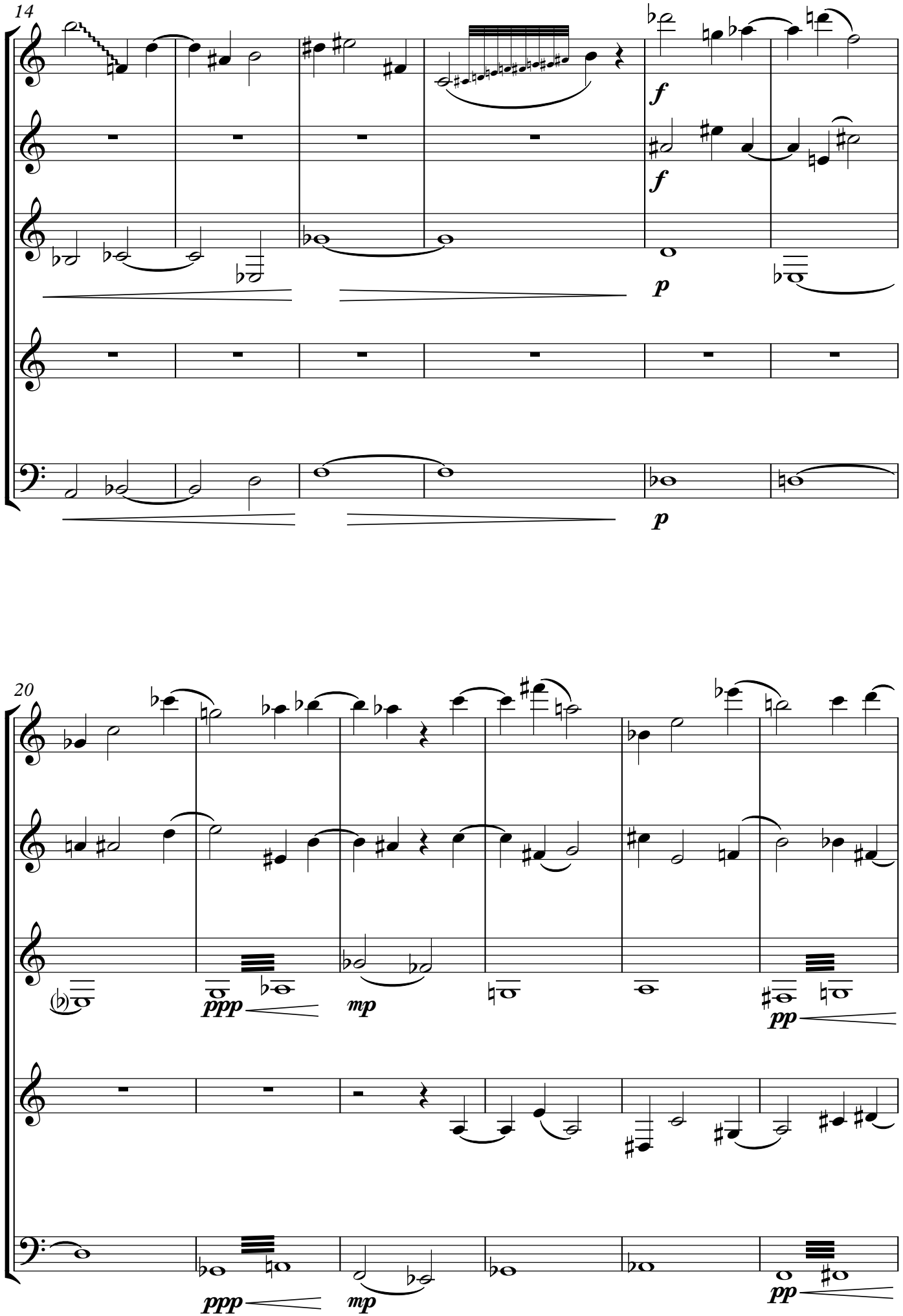
Para Quinteto de Sopros

Molto Lento ♩= c.40

Jorge L. Santos
(2014)



SANTOS, Jorge Luiz de Lima. Ciclo Hápticos para Quinteto de Sopros. Revista Vórtex, Curitiba, v.4, n.1, 2016, p.1-53



SANTOS, Jorge Luiz de Lima. Ciclo Háptico para Quinteto de Sopros. Revista Vórtex, Curitiba, v.4, n.1, 2016, p.1-53

B **Ancora Lento e Legatíssimo**

26

molto legato

p

molto legato

p

31

molto legato sempre

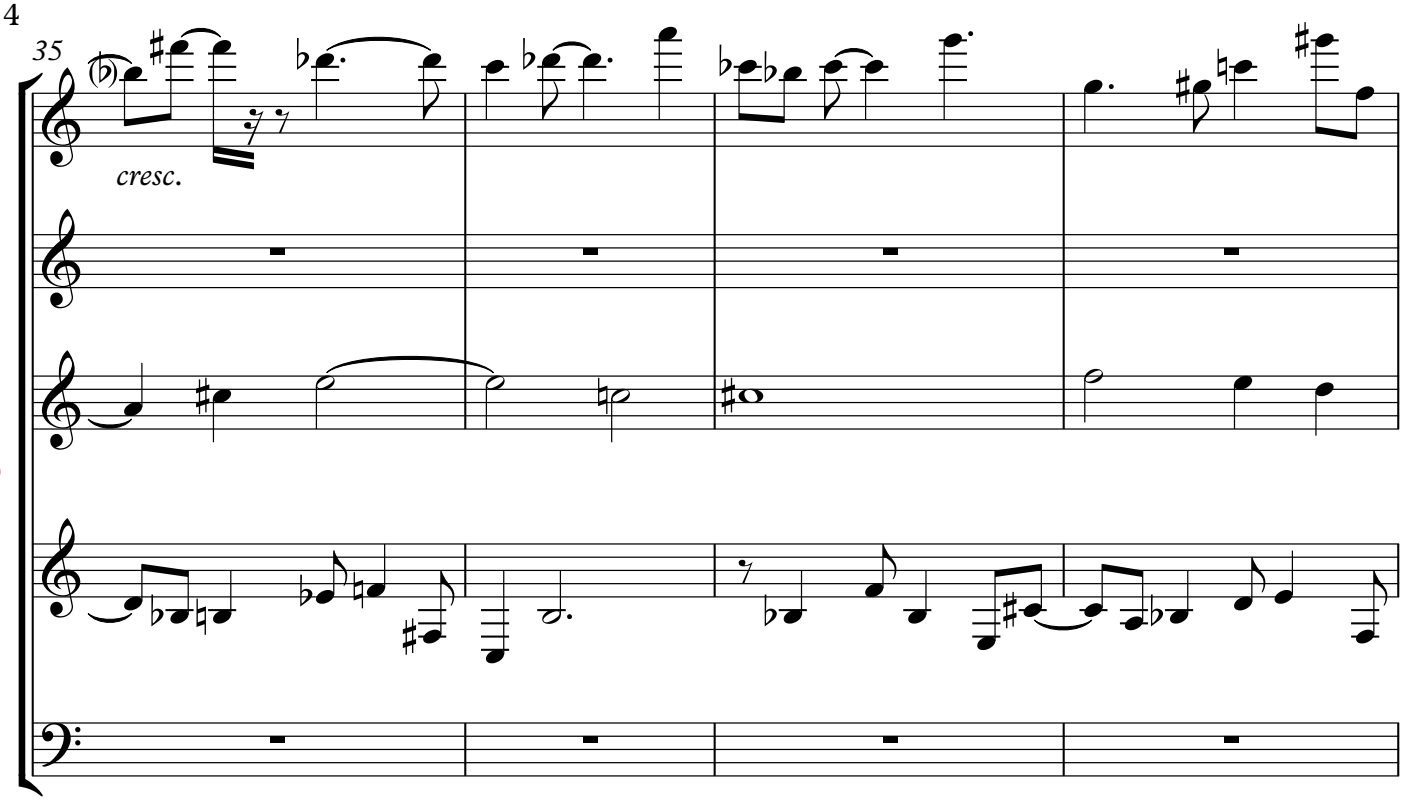
mf

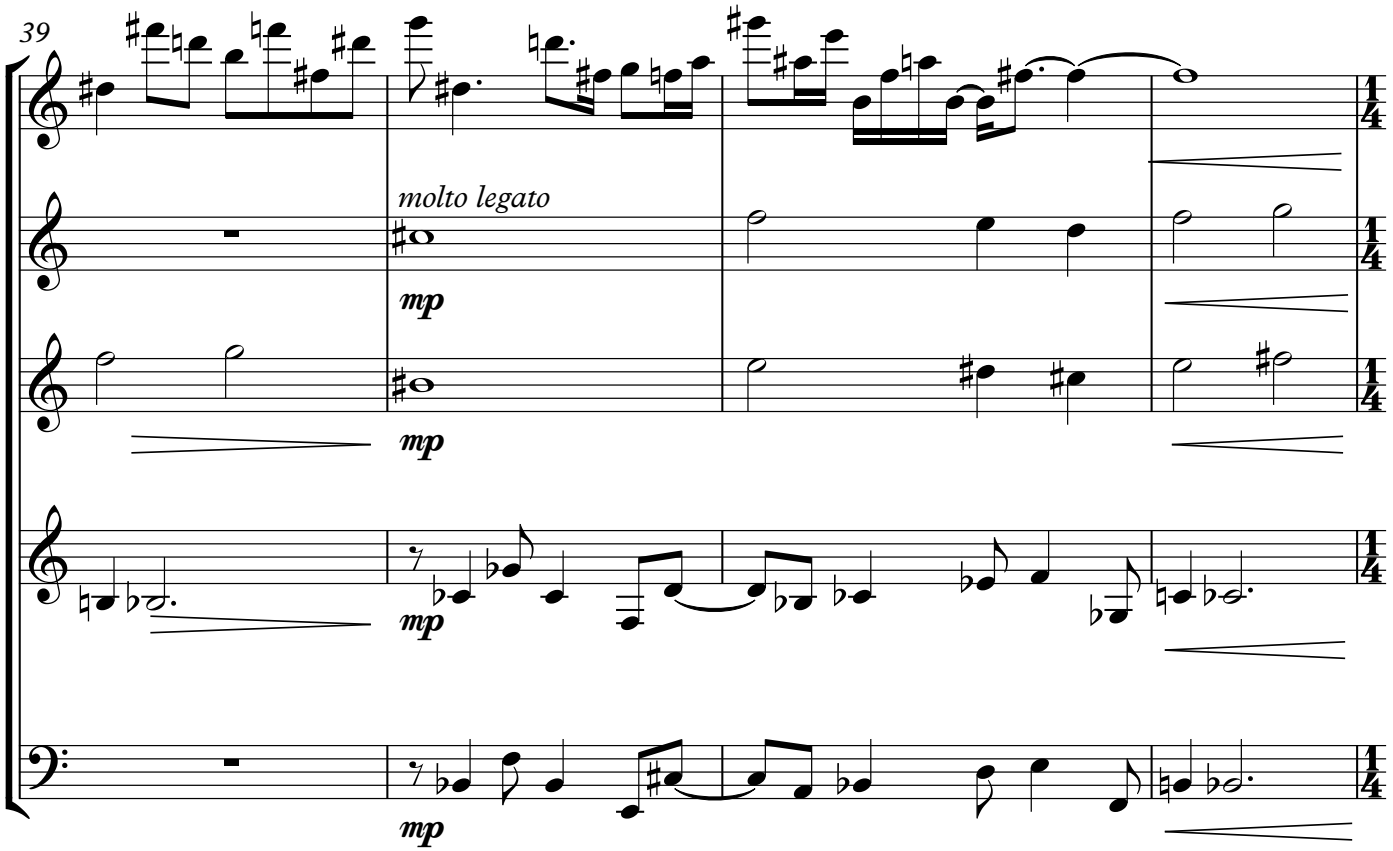
p

p

p

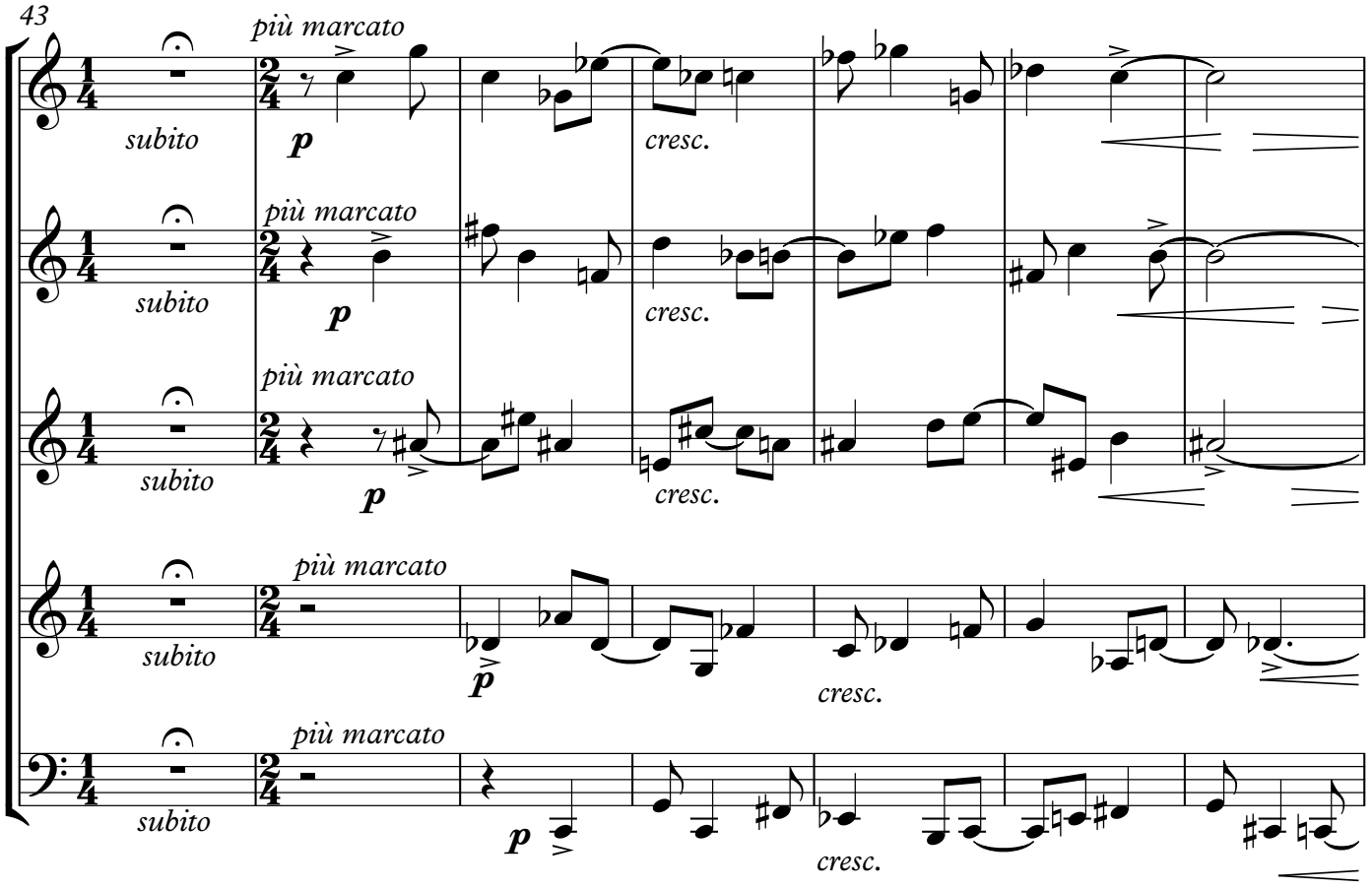
SANTOS, Jorge Luiz de Lima. Ciclo Háptico para Quinteto de Sopros. Revista Vórtex, Curitiba, v.4, n.1, 2016, p.1-53

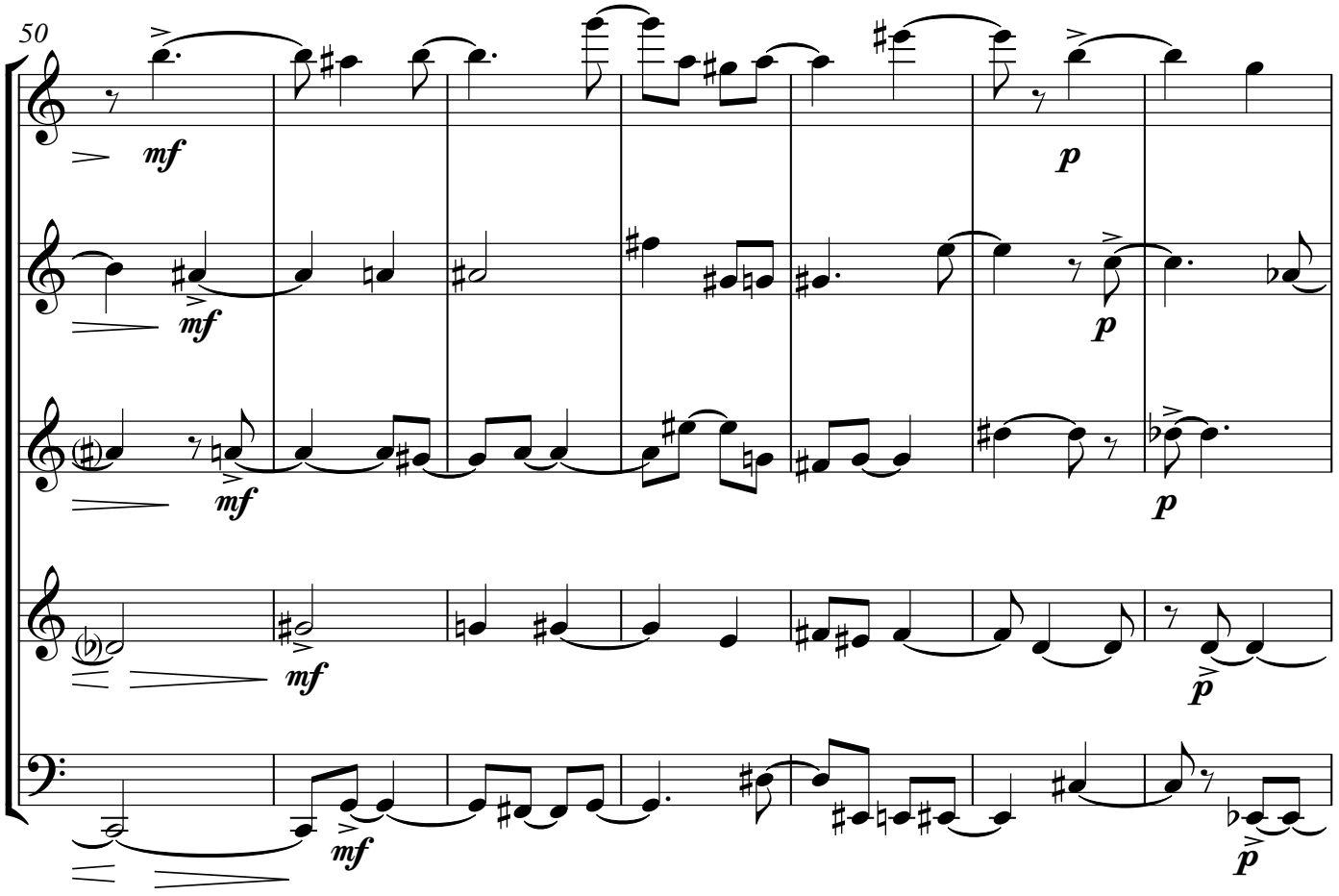




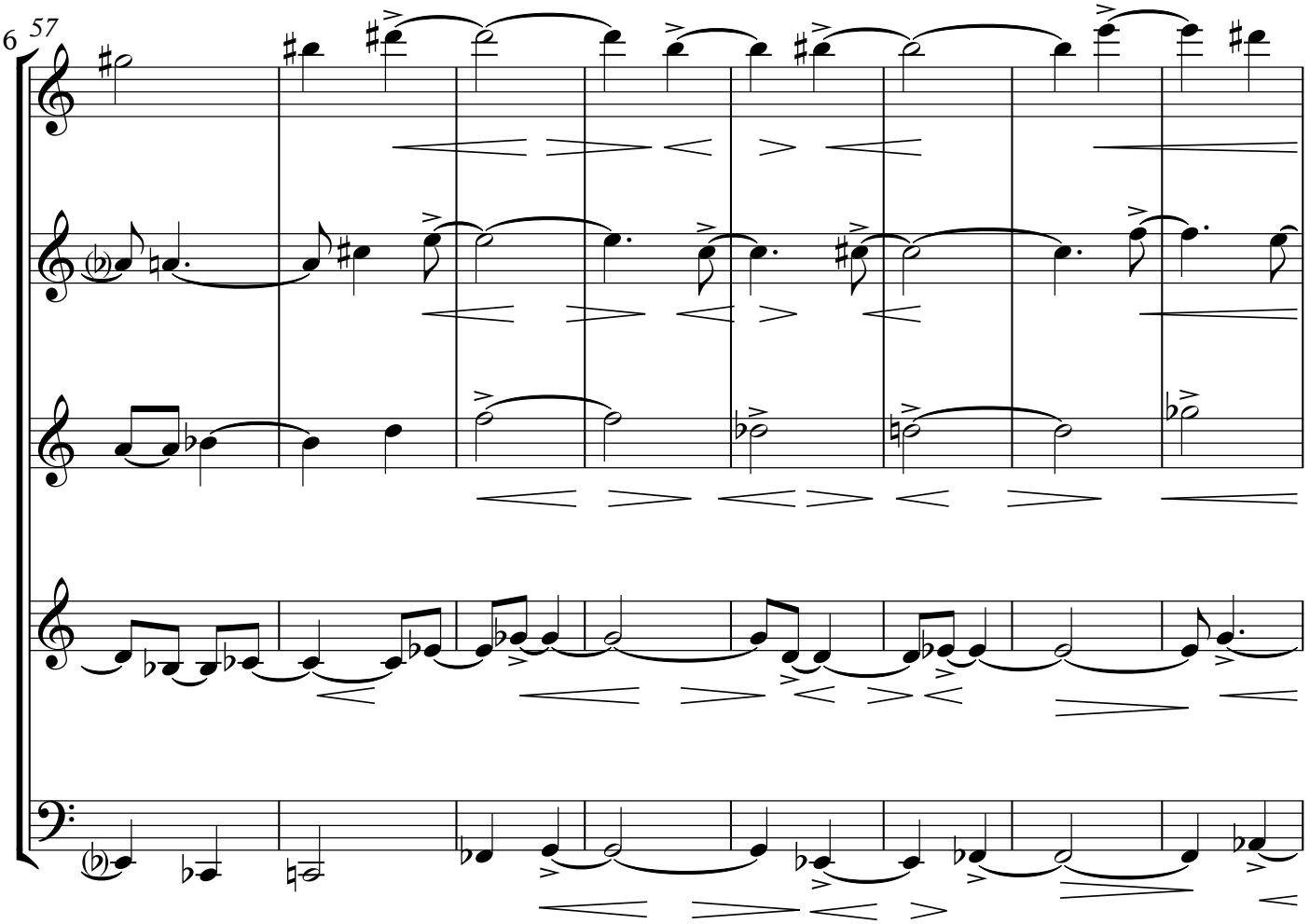
SANTOS, Jorge Luiz de Lima. Ciclo Hápticos para Quinteto de Sopros. Revista Vórtex, Curitiba, v.4, n.1, 2016, p.1-53

C Più mosso e caótico





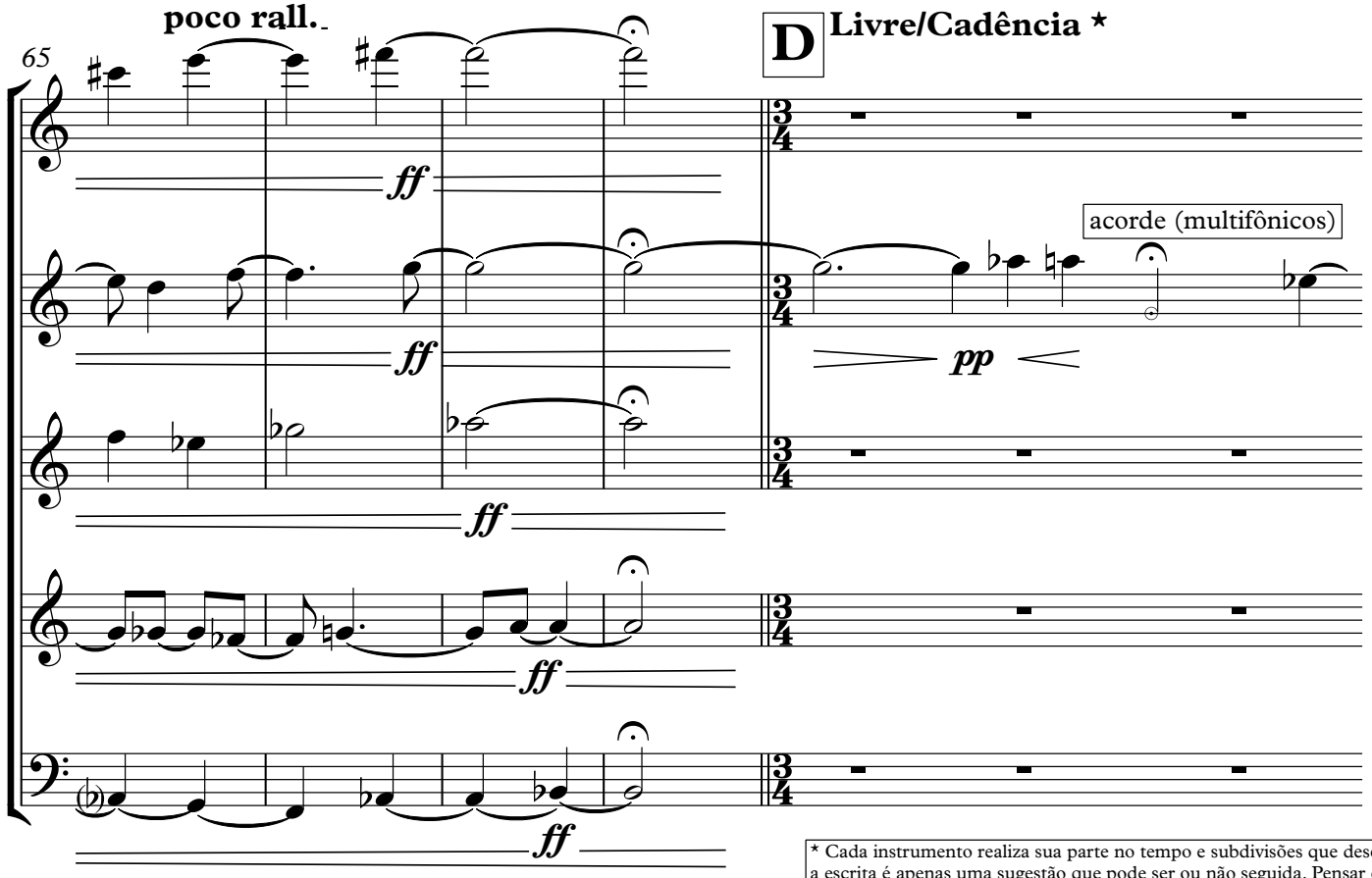
SANTOS, Jorge Luiz de Lima. Ciclo Háptico para Quinteto de Sopros. Revista Vórtex, Curitiba, v.4, n.1, 2016, p.1-53



poco rall.

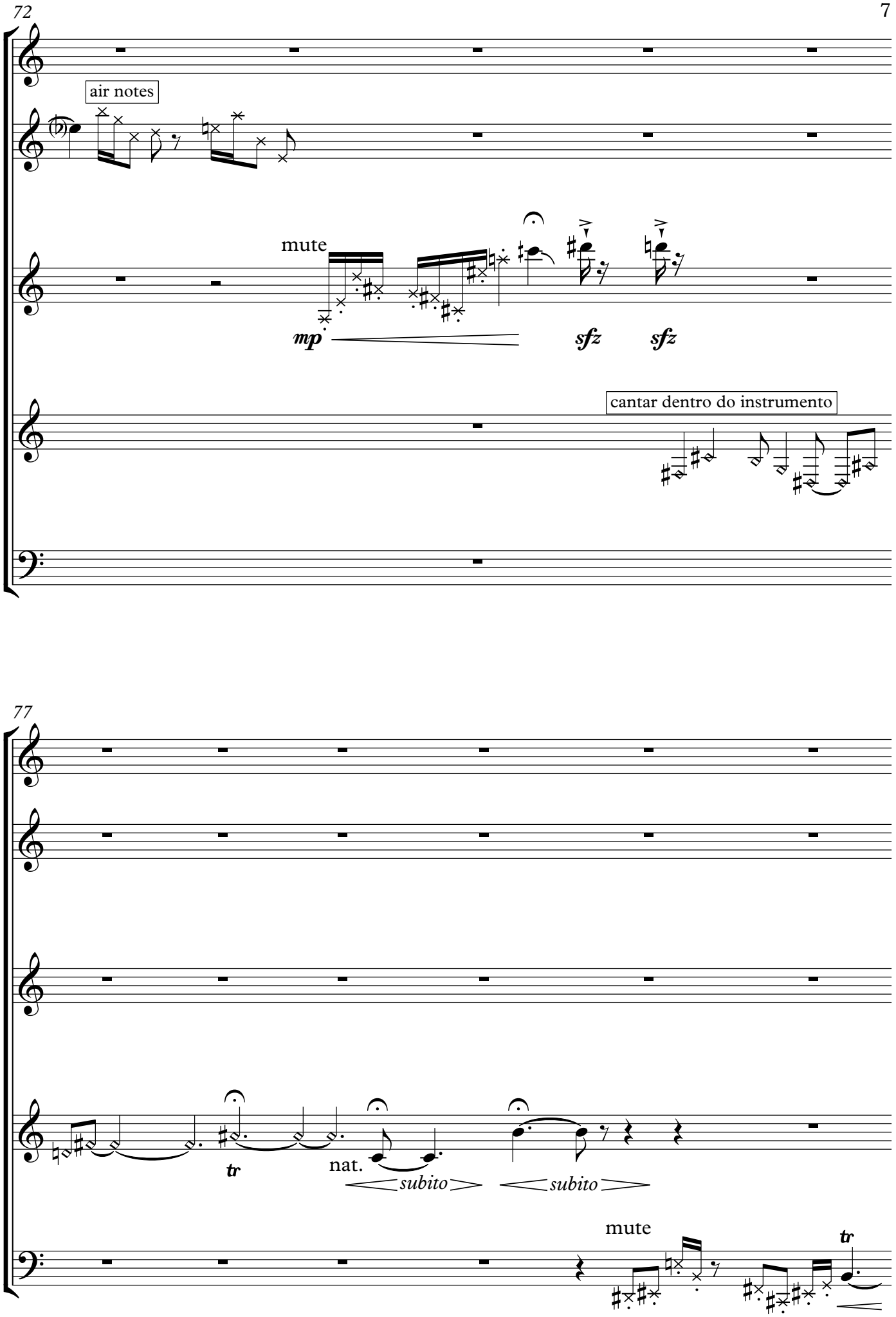
D Livre/Cadência *

65

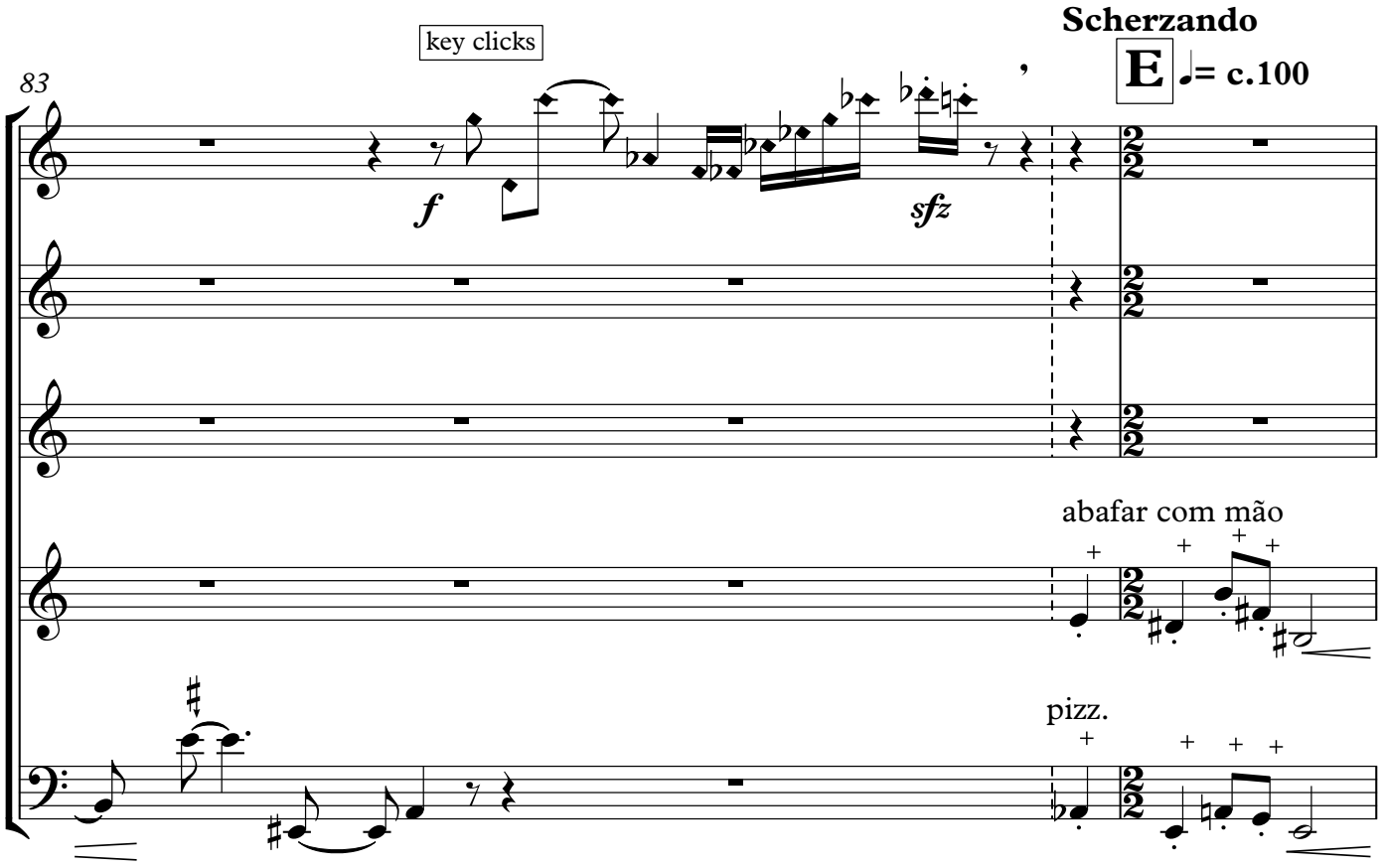


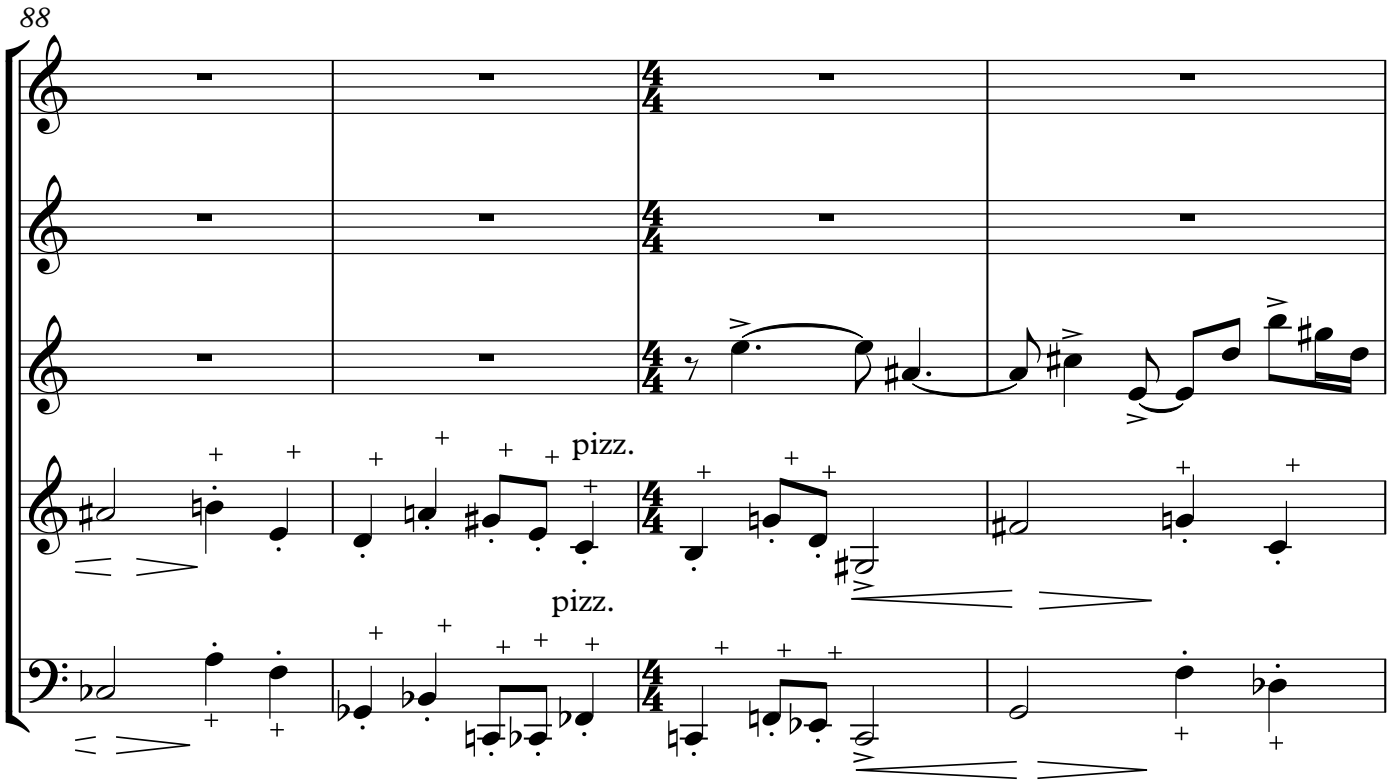
* Cada instrumento realiza sua parte no tempo e subdivisões que desejar, a escrita é apenas uma sugestão que pode ser ou não seguida. Pensar como uma cadência ou improvisação livre

SANTOS, Jorge Luiz de Lima. Ciclo Háptico para Quinteto de Sopros. Revista Vórtex, Curitiba, v.4, n.1, 2016, p.1-53

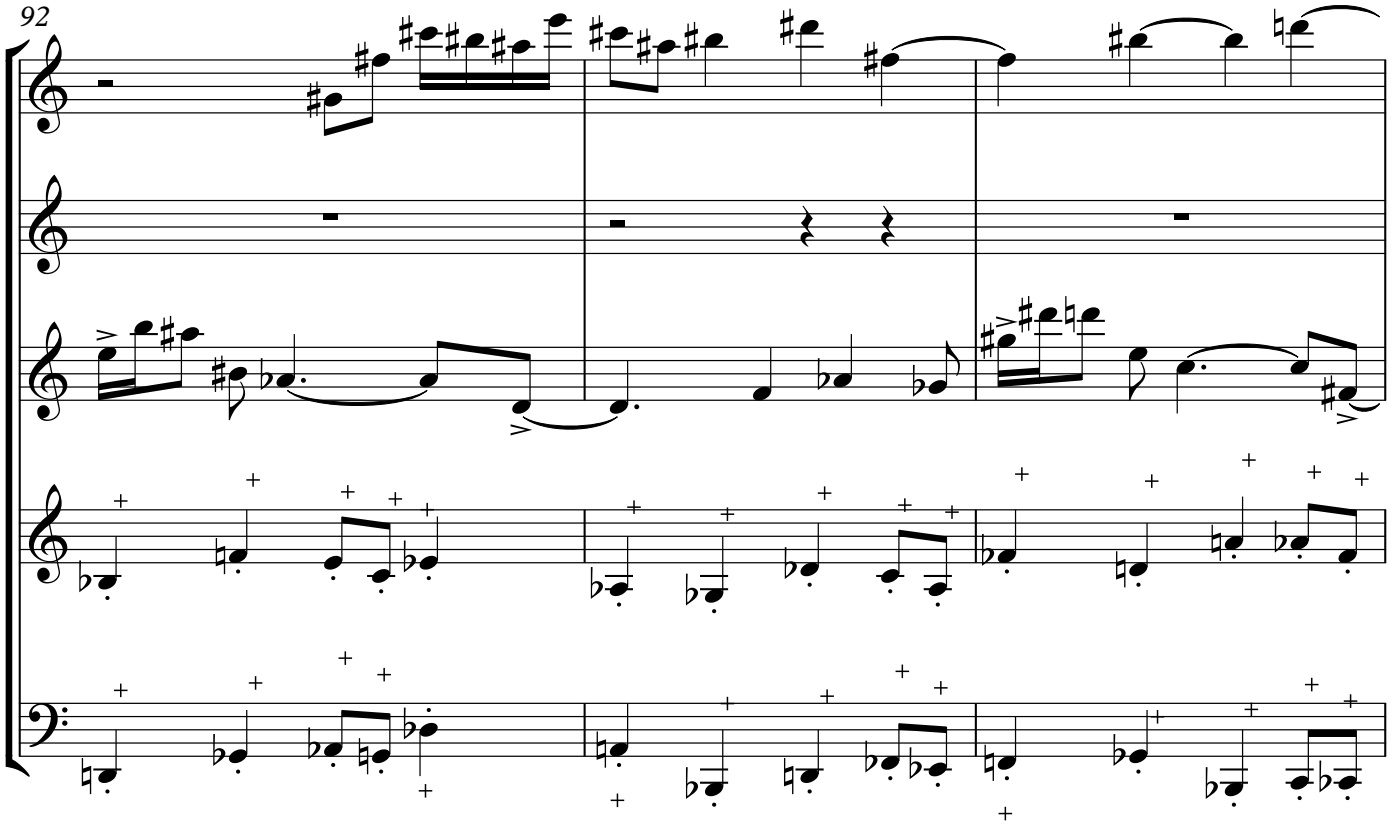


SANTOS, Jorge Luiz de Lima. Ciclo Hápticos para Quinteto de Sopros. Revista Vórtex, Curitiba, v.4, n.1, 2016, p.1-53



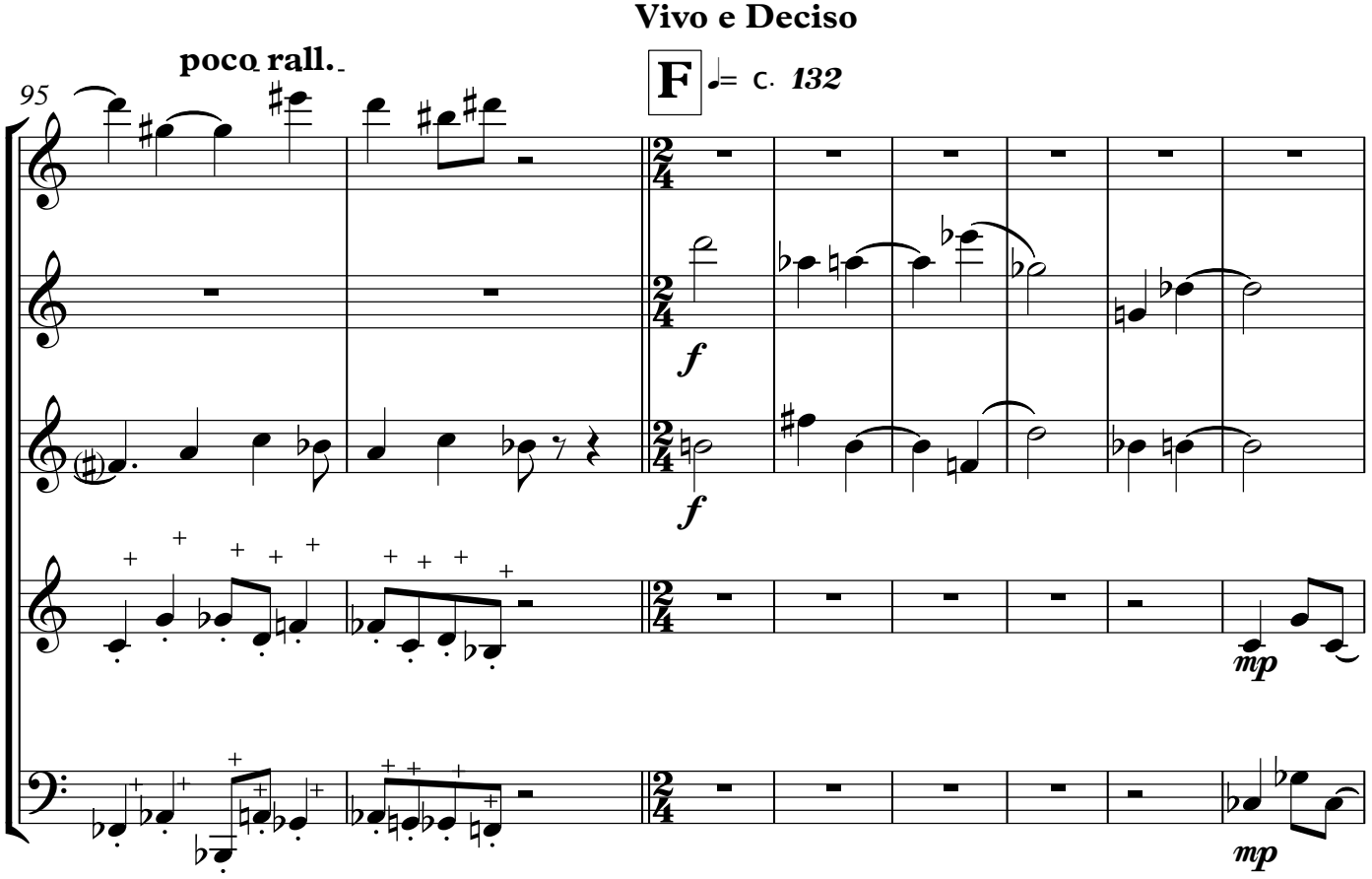


SANTOS, Jorge Luiz de Lima. Ciclo Háptico para Quinteto de Sopros. Revista Vórtex, Curitiba, v.4, n.1, 2016, p.1-53

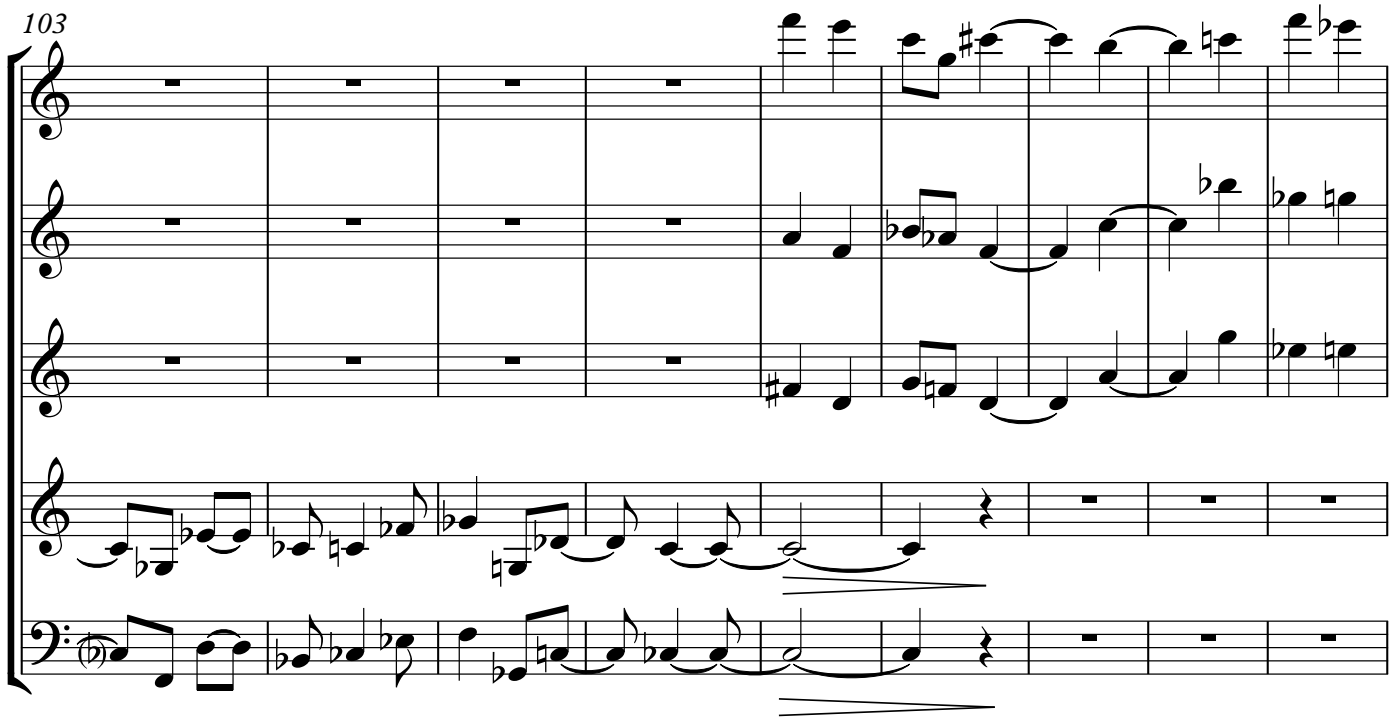


Vivo e Deciso

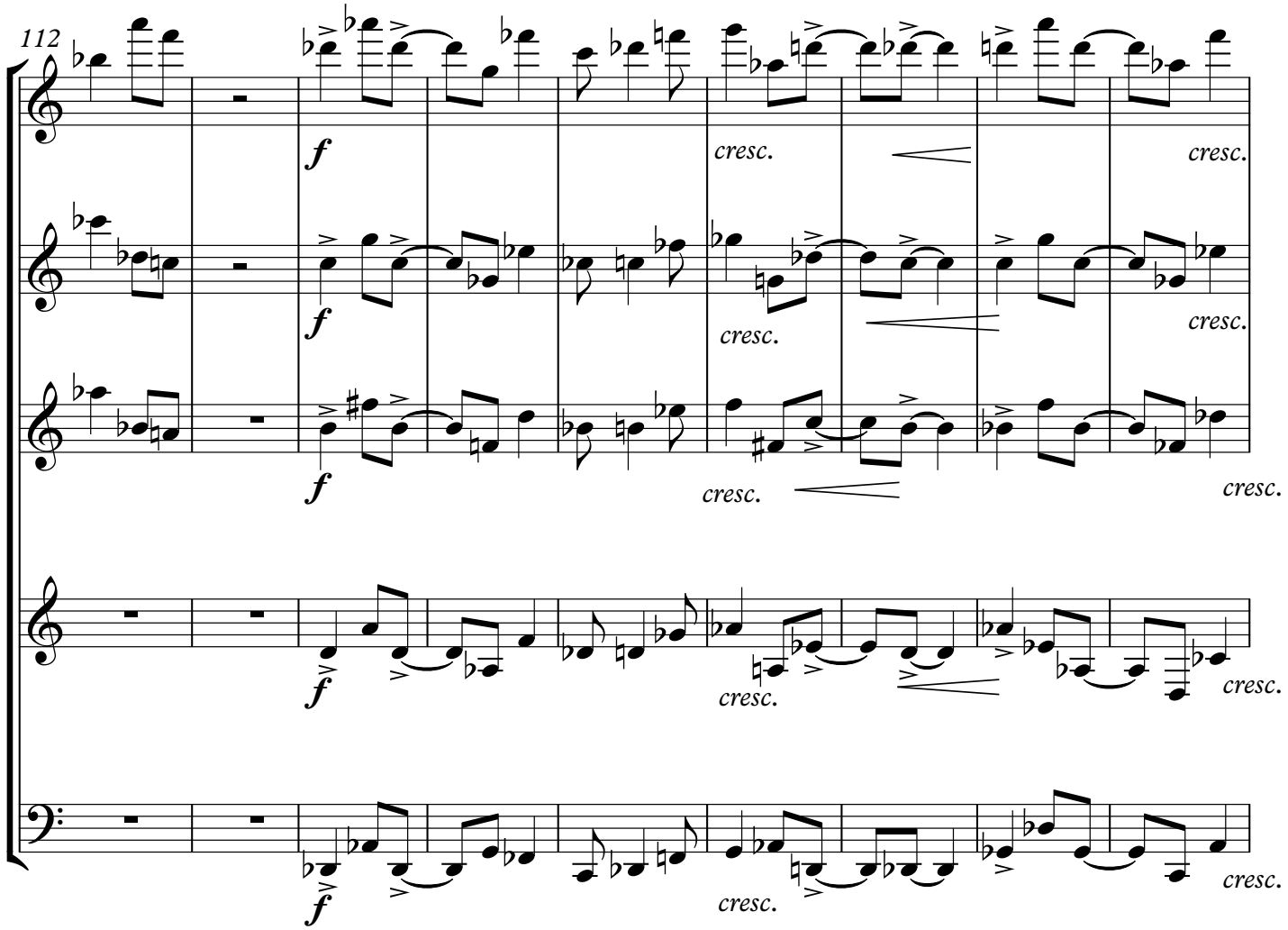
poco rall.



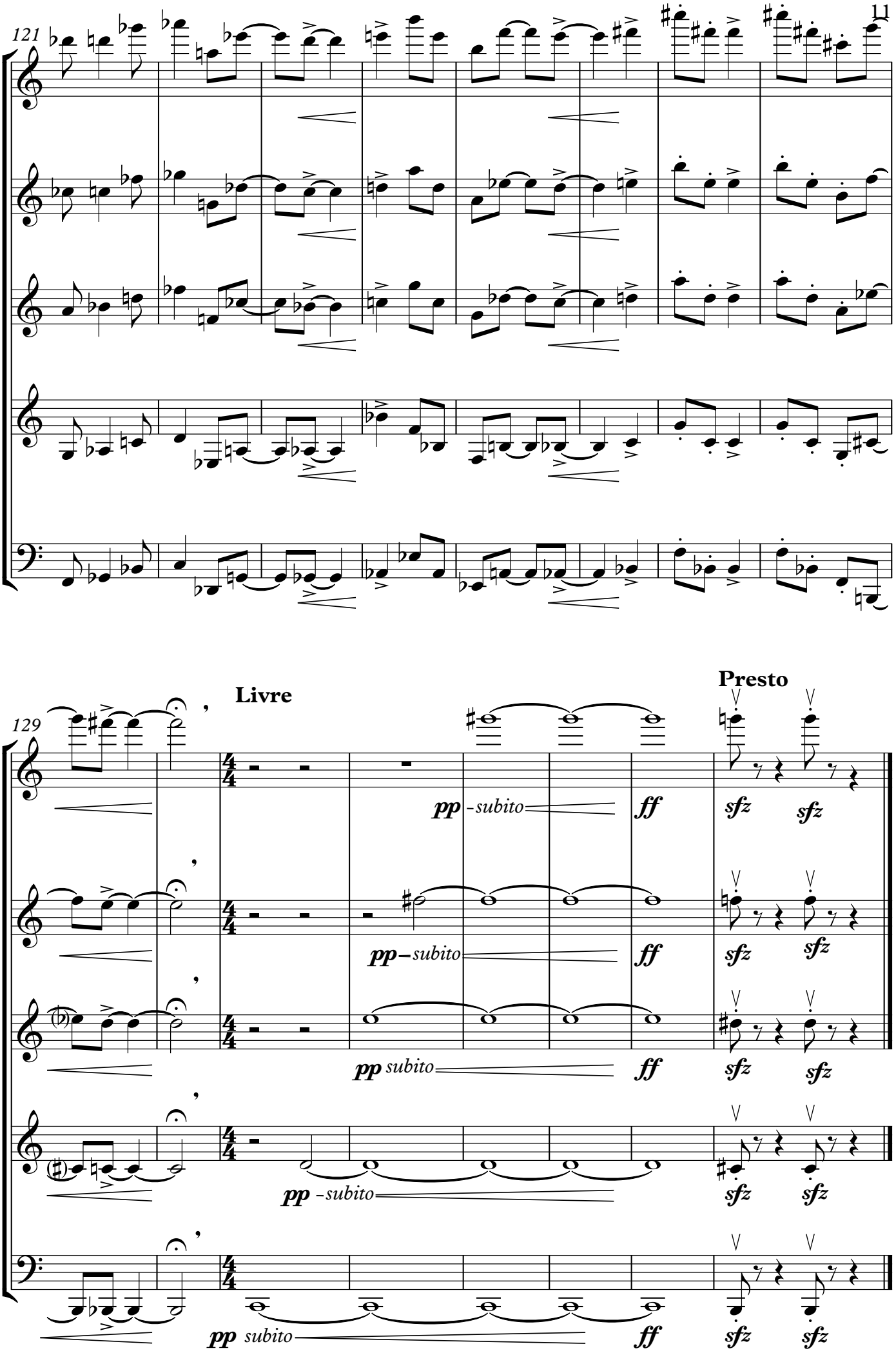
SANTOS, Jorge Luiz de Lima. Ciclo Hápticos para Quinteto de Sopros. Revista Vórtex, Curitiba, v.4, n.1, 2016, p.1-53



Meno mosso ♩= c. ***92***



SANTOS, Jorge Luiz de Lima. Ciclo Hápticos para Quinteto de Sopros. Revista Vórtex, Curitiba, v.4, n.1, 2016, p.1-53



SANTOS, Jorge Luiz de Lima. Ciclo Hápticos para Quinteto de Sopros. Revista Vórtex, Curitiba, v.4, n.1, 2016, p.1-53